Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 70

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 ; Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 28 DE MARÇO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Companhia Sorocabana

Rio, 27.

O dr. Carlos de Carvalho, director do Banco da Republica, ainda não foi intimado da destituição de syndico da Companhia União Sorocabana e Ituana.

O conhecido jurisconsulto aguarda receber a competente intimação, afim de interpôr recurso da sentença do juiz dr. Nabuco de Abreu.

Apuração eleitoral

Rio, 27.

Avolumam-se os protestos contra a expedição de diplomas, feita pela junta apuradora das eleições de 18 de fevereiro.

Na verificação de poderes quasi todos os candidatos diplomados soffrerão contestações.

Dr. Oswaldo Cruz

Rio, 27.

Diz-se ser provavel a viagem a Cuba do dr. Oswaldo Cruz, novo director da Saúde Publica, afim de estudar ali a extincção da febre amarella.

Marinha nacional

Rio, 27.

O governo abrirá o credito de 200 contos, destinados á compra de munições bellicas para a marinha.

Companhia Pernambucana

Rio, 27.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, indeferiu o pedido da Companhia Pernambuca de Navegação, relativo á restituição de direitos cobrados pelas repartições competentes.

Eleição do dr. Lauro Sodré

Rio, 27.

O «Paiz», em edição de hoje, já confessa ser o dr. Andrade Figueira mais votado do que o dr. Lauro Sodré, na eleição para senador pelo Districto Federal.

Quadros de funccionarios

Rio, 27.

As directorias do ministerio do interior trabalham activamente na revisão dos quadros dos funccionarios federaes, subordinados á mesma pasta.

O intuito é verificar quaes os funccionarios que accumulam cargos, afim de serem demittidos.

Epidemias

Rio, 27.

A directoria da Saúde Publica e a prefeitura do Districto Federal combinam em uma acção conjuncta, afim de debellar as epidemias reinantes nesta cidade.

Cabo Malaquias

Rio, 27.

A policia averiguou ter estado o celebre cabo Malaquias, um dos autores dos crimes de 18 de fevereiro, na estação do Commercio.

O conhecido facinora fugio d'ali, protegido por influencias politicas.

Fallecimento

Rio, 27.

Falleceu a esposa do conselheiro Basson Miranda Osorio.

Capitão do Porto do Piauhy

Rio, 27.

Foi nomeado capitão do porto de Piauhy o capitão-tenente Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos.

Faculdade de Direito do Recife

Rio, 27.

O dr. Lafayette Torres Barretto foi nomeado amanuense da Faculdade de Direito do Recife.

Exercito nacional

Rio, 27.

Foi nomeado o tenente-coronel Feliciano Mendes de Moraes para exercer o cargo de chefe da commissão, incumbida da construcção da estrada estrategica do porto de União á cidade de Palmas, no Estado do Paraná.

Cambio

Rio, 27.

O cambio fechou hoje a 12 1/32.

A revolução do Uruguay

Possivel invasão

Porto-Alegre, 27.

Chegam das fronteiras noticias alarmantes sobre a revolução do Uruguay.

A paz ainda não está feita, dependendo apenas de confabulações entre o sr. Apparicio Saraiva, que ora inspira os nacionalistas, e os delegados de confiança do presidente Battle y Ordonez. Diz-se continuar o mesmo caudilho disposto a não ceder nenhuma das suas pretenções.

Os bandos continúam ainda armados, perpetrando violencias de toda a sorte.

Ha serios receios de ser o Estado do Rio Grande do Sul invadido pelos revolucionarios nacionalistas.

EXTERIOR

Renuncia do presidente Castro

Londres, 27.

Os jornaes desta capital continúam a occupar-se dos acontecimentos de Venezuela.

Referindo-se á retirada da renuncia do general Cypriano Castro do cargo de presidente daquella Republica, qualificam-na de uma verdadeira farça.

Dizem que mais uma vez o presidente Castro demonstrou os seus dotes de astucia disfarçada em patriotismo.

Caso astronomico

Pariz, 27.

Astronomos francezes descobriram no disco solar uã mancha escura, de trinta mil kilometros de extensão.

Republica de S. Salvador

Washington, 27.

O coronel John Hay, ministro do exterior, em nome do governo, insiste com a Republica de S. Salvador para que pague a divida da empresa do porto do Triumpho.

Esquadra norte-americana

Washington, 27.

A divisão norte-americana permanece em aguas do Oceano Atlantico.

Irá definitivamente até á ilha dos Açores, conforme ordens transmittidas ao seu commandante pelo ministerio da marinha.

Conflictos de operarios

Nova-York, 27.

Têm havido graves conflictos entre operarios de diversos logares e os tecelões de Massachussets.

Desde segunda-feira os contendores não trabalham, assumindo a luta feição cada vez mais hostil, pela quantidade de forças reciprocas.

Temporaes

Buenos-Ayres, 27.

Desde hontem reina temporal em costas da Republica.

Nesta cidade tem chovido copiosamente.

Buenos-Ayres, 27.

Continúam os temporaes, causando sinistros maritimos.

Revolução do Uruguay

Montevidéo, 27.

Apezar de ser esperada a cada momento a celebração do accôrdo de paz com o sr. Apparicio Saraiva, o governo continúa vigilante.

Os ministros e as pessôas ligadas officialmente ao governo mantêm a mais absoluta reserva sobre a questão.

Algumas opiniões se têm manifestado contra a attitude do presidente Battle y Ordonez, prolongando uma situação incaracteristica, que bem póde ser acoimada de irrisoria. Outros, porém, louvam a posição do chefe do Estado, recorrendo aos meios conciliadores afim de evitar a guerra civil.

Montevidéo, 27.

Foi confirmado o desaccôrdo entre os chefes politicos a respeito da paz celebrada entre o governo e o sr. Apparicio Saraiva.

A origem da revolução é toda politica. Alguns chefes politicos molestaram-se com a formação do ministerio do dr. Battle y Ordonez e uma commissão de senadores e deputados foi incumbida de traduzir perante o sr. Apparicio Saraiva os sentimentos communs de uma revolução, para obrigar o presidente do Uruguay a mudar de rumo, protegendo os nacionalistas e amesquinhando os colorados. Emquanto se não der, pois. essa transição, será difficil accordar na paz.

Tremores de terra

Santiago, 27.

Têm havido alguns tremores de terra nas proximidades desta capital.

Companhias de seguros

Santiago, 27.

Diversas companhias de seguros maritimos e terrestres suspenderam os seus dividendos.

Motivaram essa resolução os grandes prejuizos por ellas soffridos ultimamente.

Assassinato e roubo

Lima, 27.

Foi assassinado em Corintho o coronel Clement, do exercito peruano.

Consta que o assassinado tinha em seu poder avultada quantia, no momento do crime.

Politica do Paraguay

Assumpção, 27.

Falam com insistencia na fusão dos partidos civico e liberal, para melhor direcção do governo da Republica.

General Pando

La Paz, 27.

O presidente general Pando chegou no dia 15 deste mez a Riveralta.

Faltam noticias circumstanciadas sobre o estado da expedição.

A imprensa boliviana

La Paz, 27.

Os jornaes desta capital renovam os ataques ao Brazil e ao seu governo a respeito da questão do Acre.

A questão do Acre

Encontro de forças

La Paz, 27.

Acredita-se ter sido favoravel ao coronel Placido de Castro o encontro que as forças acreanas sob seu commando tiveram com as tropas bolivianas, no barracão «Porvenir», de propriedade do abastado seringueiro Nicolas Suarez.

— O presidente general Pando recruta pelos caminhos trabalhadores de seringaes para fazerem parte de sua expedição.

MARINHA NACIONAL

A momentosa questão do Acre veiu pôr mais uma vez em dolorosa evidencia a necessidade de uma marinha de guerra brazileira, capaz de honrar os nossos creditos no estrangeiro e assegurar definitivamente a defesa do nosso territorio contra qualquer ameaça invasora.

As licções que temos tido da imprestabilidade da maioria dos vasos da armada nacional são crueis, mas necessarias para que não amorteça a carencia de realizar o nosso poder naval. E' confrangidos que todos assistem ás scenas continuadas e ininterruptas de avarias e desconcertos desses navios.

Apezar de até certo ponto darem a certeza do abandono, em que tem estado serviço de tanta importancia e denotarem ainda o grão do indifferentismo pelo aperfeiçoamento das forças e energias vitaes do paiz, não é caso para desanimo e fraqueza.

No momento actual, as attenções do governo se devem voltar mais de preferencia para a defesa externa pela esquadra do que para a defesa interna pelo exercito.

De continente a continente os combates mais facilmente se travam em mar do que em terra. E' uma verdade comprovada pela experiencia e pelas licções da historia de todos os paizes maritimos. Em terra as mais das vezes só incumbe ás forças armadas debellar dissenções intestinas, já originadas pelas divergencias de opinião sobre fórmas de governo, já nascidas do choque de interesses attinentes a moldes de politica administrativa e até partidaria. Mas são lutas de irmãos, campanhas fratricidas, em que não ha, suggestivo e vibrante, o ardor patriotico, que a vingança feita aos brios nacionaes inspira e incita.

Nas guerras entre os paizes, porém, as condições são outras. Muitas vezes é a tentativa do predominio do arbitrio sobre a justiça, da conquista e do avassalamento sobre a independencia e a liberdade. Ahi o patriotismo centuplica e redobra de energia: todavia não póde ser elle praticado, si não existem os meios indispensaveis para a defesa do territorio ameaçado do ultrage infamante.

Uma bôa esquadra nesta emergencia decide da victoria, repellindo com altivez a ousadia estrangeira. Devemos portanto encarar no poder maritimo a base de nossa indestructibilidade territorial e da posição honrosa, que devemos assumir perante as outras nações.

Reune brevemente o Congresso Nacional e lhe é azada a occasião de tratar de nossa marinha, cuja historia gloriosa é emmoldurada por feitos de dedicação e bravura.

Não devemos ser ante as coisas patrias impassiveis, quaes novos Agamemnons, assistindo aos jogos effectuados em louvor aos manes de Patrocio. Acima de quaesquer preconceitos da sociologia, que vê na paz universal o mais solido alicerce do edificio social, deve ser collocada a integridade moral da Patria e a sua unidade territorial.

Os cuidados, que a armada reclama, não podem, bem o sabemos, ser satisfeitos de prompto. O paiz atravessa melindrosa phase de regeneração politica, moral e economica. Mas com vagar e esforço poderemos ser servidos de uma bôa esquadra, attestado do nosso zelo civico e cultura profissional.

Incontestavelmente resume-se nella a garantia de nosso futuro na obra de solidificação dos factores do progresso patrio e o penhor definitivo do nosso contingente á solidariedade sul-americana.

NOTAS INDISCRETAS

Mais uma curiosa fórma está adoptando o prurido de ver-se o nome na imprensa!

Não raro se lê agora nos jornaes:

«Para commemorar o seu anniversario natalicio, o sr. Fulano de tal nos remetteu 10 *coupons* da companhia ferro carril com destino á *Liga contra a tuberculose.*»

E' uma graça semelhante recurso da vaidade humana!

×

Uma poetisa nephelibata, ainda com os olhos cheiinhos d'agua, chorando a perda de mãe carinhosa, correu a *A Provincia* para publicar as seguintes estrophes, que são mesmo um primor... de poetico e saudoso amor:

«Minha mãe tão carinhosa era...
tudo, tudo meu, eu chorava
junto d'ella como junto,
ao pé de Deus.

Minha mãe era bonita
era toda minha dita, era tudo para mim
eu chorava junto d'ella,
como junto ao pé de Deus.»

Pobre poetisa! Tudo, tudinho della chorava!

×

A' porta do *Club Internacional*, palestram dois dos respectivos associados:

— Felizmente cessou aquella enxurrada de patentes da guarda nacional!

— E' verdade! Pobre instituição! Tudo aqui concorre para amesquinhal-a!

— Nos ultimos tempos, quanto bicho carêta apanhou patente...

— Justamente como em outras epochas. Muito barão não sabia lêr por cima, como se diz nas escolas!

— E quantos fôram feitos por engano?

— Um, pelo menos, conheço eu. Tu conheces tambem. Elle é *estrella de primeira grandeza...*

— Sim, o coronel barão...

— Esse mesmo, o enormissimo fidalgo da *Casca Forte*, sem competidor no genero, na estampa, no talento...

— Lá isso não. E o João Esfrega?

— *Ambo florentes, arcades ambo*, ambos divertidos, ambos *illustrados*...

— Queres saber as ultimas do barão? Segura o queixo: Em plena sessão dos socios aqui do *Internacional*, elle levantou-se, tossio, escarrou e disse: *O que estes senhores interpetam é contra as leis das sociedades anonymas...*

— E' delicioso esse barão!

— Ouve a outra: Como sabes cada mez o *Club* tem um director e cada director dá uma festa. Coube um mez ao barão, que dirigio a *soirée*. Na ultima contradança, regouga o fidalgo: *Meus senhores, tirem pares, que se vae dançar a ultima valsa final do porgamma...* As senhoras, em grande numero, levaram o leque aos labios e um murmurio echoou no salão!

— Bem acertado escreveu o *Diario*: esse folião ha de acabar empalhado no Museu Nacional!

NA MACIOTA...

LX

Anda Aristarcho despeitado
Porque o Rodolpho creou azas:
Crer-se Rodolpho deputado!...
Qual! Aristarcho vive em brazas...

E hontem, na esquina da Assembléa,
Vendo o Rodolpho que sahia
De casa, todo uma tetéa,
Cartola nova e luzidia,

Não se conteve, e, impetuoso,
Como um foguête que *espopoca*,
Bradou fremente e rancoroso:
— Olha a tabôca!

Ouvindo o grito, Rodolphinho,
Que homem não é p'ra taes *avexas*,
Tentou fugir prudentemente
Forçando a porta de um vizinho;
Mas já, coitado, infelizmente,
Fulo, Aristarcho o segurava
E lhe berrava
Nas bochechas:

— Porque fugiste, ouvindo grito?
Tiveste medo, meu farofia?
De que te serve tanta empofia?
Inda hei de vel-a murcha e pêca.
Olha a tabôca, te repito;
Has de lebal-a dura e secca...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

— Por portaria de 26 do corrente foi reconduzido o bacharel João Rodrigues de Almeida no cargo de juiz municipal de S. José do Egypto.

— Por portaria de 24 do corrente, o sr. dr. governador do Estado prorogou, por mais noventa dias, a licença em cujo goso se acha o stereometra official bacharel Diogenes José de Almeida Pernambuco.

— Por portaria de 24 da corrente, o sr. dr. governador do Estado prorogou, por mais tres mezes, sem vencimentos, a licença em cujo goso se acha o bacharel Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade, 3º official da sub-directoria do Contencioso do Thesouro.

Senado de Pernambuco

Effectuou-se: hontem, a 4.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Coêlho de Moraes, Antonio Pernambuco, Eduardo d'Oliveira, Delfino Cavalcanti, Joaquim Guimarães, Cornelio Padilha, Francisco Corrêa e Arthur Orlando.

Foi lida, sendo, sem debate, approvada, a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados remettendo um exemplar da resolução naquella casa iniciada pelo projecto n. 1 deste anno (creação de um 2.º tabellionato no municipio de Taquaretinga).—A' 3.ª commissão.

Outro do secretario da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife, convidando o Senado para assistir ás procissões que realizar-se-ão nos dias: 10, ás 4 horas da tarde e 12 ás 7 da manhã, do Senhor Morto e Resuscitado.—Inteirado.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foi lido e approvado sem dabate o parecer n. 6, da 5.ª commissão, já impresso no jornal da casa, redigindo o projecto da Camara, n.º 8 deste anno (reforma eleitoral).

O sr. presidente declarou que, opportunamente, irá dito projecto á sancção.

O mesmo sr. presidente nomeou os srs. Francisco Corrêa, Coêlho de Moraes, e Albino Meira para assistirem ás procissões acima citadas.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Approvou-se sem debate, em 3.ª discussão, sendo enviado á 5.ª commissão para o redigir, o projecto da Camara n. 10 deste anno (interpretação do § 36 do art. 1.º da lei n. 579).

Em 2.ª discussão, tambem sem debate, foram approvados os projectos deste anno ns. 1 do Senado (recursos civeis) e da Camara ns. 2, 3 e 4 (creditos), sendo dispensados do intersticio a requerimento do sr. Francisco Corrêa.

Exgottou-se a ordem do dia.

Veiu á mesa, sendo lido, dispensado da publicação no jornal da casa, a requerimento do sr. Eduardo d'Oliveira, um parecer da 5.ª commissão, sob n.º 7, redigindo o projecto da Camara n.º 10 deste anno.

Submettido a discussão foi approvado o referido parecer, declarando o sr. presidente que opportunamente irá á sancção a resolução.

O sr. 1.º secretario communicou a remessa á sancção das duas resoluções redigidas e originadas pelos projectos da Camara ns. 8 e 10 deste anno.

O sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão dos projectos ns. 1, 2, 3 e 4, sendo o primeiro do Senado e os outros da Camara, todos deste anno.

Camara dos Deputados

Hontem, á hora legal, effectuou-se a 18.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. dr. Justino da Motta Silveira e com a presença de s. exc. e dos srs. Severino Montenegro, Domingos de Abreu, Arthur Muniz, Manoel Jardim, Faria Neves, José Bezerra, João Elysio, Francisco Synesio, Honorato Marinho, Nobre de Lacerda, Araujo Lima, Bianor de Medeiros, Silva Fragoso, Boulitreau, Santos Selva, Tito Galvão, Gonçalves da Rocha e Leopoldo de Gusmão.

Lida a acta da sessão anterior e não havendo impugnação nem reclamação, foi dada por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Petição da professora Secundina Tertulia Correia de Abreu, solicitando lhe seja contado para todos os effeitos, o tempo em que esteve em disponibilidade.— A' commissão de instrucção e saúde publica.

Foi lido, indo a imprimir, um parecer sob n. 26, da commissão de fazenda e orçamento, deferindo a petição de Maria Olympia de Oliveira Cyrillo (projecto n. 24).

Foi lido, apoiado e julgado objecto de deliberação, indo a imprimir, um projecto sob n. 25, apresentado pelos srs. João Elysio, Faria Neves e Nobre de Lacerda, autorizando o governador do Estado a conceder moratoria a Flavio José Bezerra Cavalcante, para a liquidação do seu debito, originado da compra do engenho *Entre Rios*.

O sr. Faria Neves, usando da palavra, justificou e enviou á mesa um projecto sob n. 26, apresentado por si e pelos demais membros da commissão de constituição, legislação e justiça, declarando competirem ao chefe de policia e seus delegados as attribuições contidas nos paragraphos 2 e 3 do art. 12 do cod. do processo criminal e determinando sejam o processo e o julgamento das infracções dos termos de segurança e bem viver, regidos pelo que a respeito estatuem a lei n. 2023 de 20 de setembro de 1871 e o respectivo regulamento.

Sendo lido este projecto e considerado apoiado, por ser de commissão, foi julgado objecto de deliberação, indo a imprimir.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettendo-se consecutivamente á 3.ª discussão os projectos ns. 11 e 15 do corrente anno, iniciados nesta Camara, aquelle approvando um acto do governador do Estado e este autorizando a concessão duma licença ao dr. Franco de Sá, foram sem debate approvados e remettidos á commissão de redacção de leis.

Os pareceres ns. 22, 23, 24 e 25. já publicados no jornal da casa, submettidos á discussão, foram approvados sem debate.

O sr. presidente communicou á casa que iam ser remettidos ao Senado, para os fins constitucionaes, os projectos ns. 5, 6 e 7 do corrente anno, iniciados nesta Camara.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu a sessão, tendo antes annunciado para a sessão de hoje, a seguinte ordem do dia:

2.ª discussão do projecto n. 17 (accordo entre o governo do Estado, o prefeito de Olinda e a companhia de Santa Thereza); 3.ª do de n. 16 (autorização da abertura dum credito supplementar á verba destinada ao custeio de Fernando de Noronha e trabalhos de commissões.

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado foi hontem exarado o seguinte despacho:

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, erecta na egreja de N. Senhora do Paraizo, pedindo licença para mandar benzer solennemente a imagem de seu padroeiro, no dia 28 do corrente.— Ao exm. parocho com a licença pedida.

Tambem na mesma data e pela mesma secretaria fôram concedidas as seguintes provisões:

De administrador do altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja de S. Pedro, em Olinda, ao revm. Francisco de Lima Sobrinho, por tempo de um anno.

Permittindo á irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, na freguezia de Olinda, realizar uma procissão na egreja cathedral, no dia 3 de abril proximo.

INSTRUMENTO NOTAVEL

A mais poderosa luneta astronomica que existe no mundo é a que foi offerecida por M. Ch. Yerkes, ao Observatorio da Universidade de Chicago.

Este famoso instrumento, cujo objectivo tem 1m,10 de abertura e 20m de distancia focal, foi totalmente inutilizado na sua parte mechanica por um incendio, a 24 de dezembro ultimo. A sua parte optica, porém, não soffreu a menor avaria, de fórma que a maravilhosa luneta poderá em breve continuar a fornecer á sciencia o seu valioso concurso.

Para se fazer uma ideia do valor d'este instrumento é necessario saber-se que o seu objectivo custou a somma de dois milhões, em virtude das enormes difficuldades de confecção offerecidas por uma tão grande superficie.

—

Ante-hontem, cerca de 8 horas da noite, quando a musica do 34.º batalhão de infanteria, que acompanhara a trasladação do Senhor dos Passos, da egreja do Corpo Santo para o Carmo, recolhia ao seu quartel, ao passar pela rua Estreita do Rosario, os moleques que vinham capoeirando em frente á mesma, trumpharam o pau.

O sr. capitão Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que não os perde de vista e vinha perto, mandou a policia dispersal-os, conseguindo prender Manoel Gomes de Araujo, que estava armado de faca, pelo que foi recolhido á Casa de Detenção.

VARIAS

A delegacia fiscal deste Estado está autorizada a pagar as pensões de meio soldo e montepio concedidos as sras. d. d. Manoela de Menezes Coutinho e Julia Rosa de Azevêdo Soares, esta viuva do tenente João de Albuquerque Cavalcante Soares e aquella mãe do tenente Amaro Carneiro de Moraes.

×

A bordo do vapor allemão *Prince Friedick* embarca amanhã para o sul o sr. dr. Ladislão Cavalcante, que exerceu entre nós o cargo de commissario de hygiene.

Talvez s. s. estabeleça residencia para clinicar em o Estado de Minas Geraes.

×

O intelligente academico José Francisco Ribeiro prestou ante-hontem exame das materias que constituem o 3.º anno do curso juridico-social de nossa Faculdade, obtendo bôas approvações.

×

Extraviou-se hontem do poder de uma familia, com quem assistia a passagem da procissão de Passos o menor Jorge, de 7 annos de idade e côr parda, tutelado do sr. dr. Eduardo de Oliveira, senador estadual.

O mesmo sr. pede por nosso intermedio á pessôa que o agasalhou durante a noute de hontem, o obsequio de conduzil-o á casa de sua residencia na rua do Hospicio n. 79.

×

Reunirão segunda-feira proxima, em sua séde, ás 10 horas do dia, para eleger a sua nova directoria e commissão fiscal, os socios da Commercial Agricola de Pernambuco.

×

Tambem na segunda-feira, 30 do corrente e a 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente, reunirão em assembléa geral ordinaria para approvação de contas e eleição da commissão fiscal e dum director, os accionistas da companhia de tecidos Paulista.

×

Ainda no mesmo dia, porem ao meio dia, e no respectivo escriptorio, haverá sessão de assembléa geral da companhia Pernambucana de navegação, afim de approvar contas e eleger novos funccionarios.

×

Foi hontem exposto á venda, nesta capital, o numero correspondente d'*O Bezouro*, humoristico, dirigido por Temerario e Juca Graussá.

×

O bilhete n. 58,190 da loteria de S. José, serie 45, extrahida a 26 do corrente e premiado com 500$000, foi pago hontem pelos agentes Koury & Lima ao feliz possuidor sr Joage Thomaz, photographo e morador na rua do Bom Jesus n. 28.

O bilhete está exposto na agencia á rua Duque de Caxias n. 51—1.º andar.

—

Hontem, na occasião em que a procissão do Senhor dos Passos, passava na rua 1.º de Março, um individuo bastante alcoolizado, tentou atravessar o cordão das irmandades, caminhando pelo centro das mesmas.

Obstado por um irmão, quiz revoltar-se, mas foi repellido, desistindo do intento.

×

No «Instituto Ayres Gamo» acabam de ser admittidos os tres alumnos gratuitos, apresentados pela Imprensa, que correspondeu, como se vê, ao generoso offerecimento do sr. dr. Alfredo de Albuquerque Gama, digno director daquelle estabelecimento de educação.

Eis os nomes, idades e filiação de cada um dos alumnos:

Henrique Demosthenes da Costa e Silva, 8 annos, filho da viuva d. Maria Rita da Costa e Silva, apresentado pela redacção do *Diario de Pernambuco*.

Tancrêdo Tavares dos Santos, 12 annos, filho da viuva d. Amalia Fausta Tavares dos Santos, apresentado pela redacção do *Jornal do Recife*.

João Baptista de Albuquerque Mello, 9 annos, filho de Alfrêdo de A. Mello, apresentado pela redacção d'*A Provincia*.

ALMA RELIGIOSA

∴ Realizou-se hontem á tarde, em solenne procissão, a reconducção da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos da egreja do convento do Carmo para a matriz do Corpo Santo.

No andor do Senhor dos Passos chamavam a attenção a riquissima tunica bordada a ouro e varios ramos que ornavam o referido andor.

Entre esses ultimos destacava-se o que se via em uma das mãos da imagem, grande *bouquet* artificial de flores de larangeira, artisticamente trabalhado e evidenciando o apurado gosto e habilidade da eximia florista, sra. d. Amelia Gonçalves de Barros, com atelier á rua Riachuelo n. 36.

Tomaram parte na ceremonia religiosa, figurando entre outras corporações os collegios Salesiano, S. Joaquim os Institutos Pernambucano e Pestalozzi; as devoções de Sr. Bom Jesus do Carmo e Bôa-Morte; as irmandades das Almas do Recife, da Soledade do Livramento, de Nossa Senhora da Luz da Estancia, dos Martyrios, de Sant'Anna do Recife, do Espirito-Santo, do Senhor dos Passos, a quem estava confiado o andor do seu padroeiro, do Sr. Bom Jesus das Chagas da egreja do Paraizo, de S. Gonçalo e do Senhor Bom Jesus das Portas; as confrarias de Sant'Anna da Santa Cruz, de S. José d'Agonia, da Luz, da Santissima Trindade, de Nossa Senhora da Soledade, do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista, de S. Benedicto, do Livramento, da Via-Sacra e de Santa Rita; finalmente as ordens terceiras do Carmo, S. Francisco e Nossa Senhora da Penha.

Após o pallio acompanharam a procissão grande numero de pessôas gradas, das quaes nos recordamos dos srs.: governador do Estado e seu ajudante de ordens, d. Luiz, bispo diocesano e seu secretario, general commandante do districto e seu ajudante de ordens, commissões do Senado e Camara estaduaes, da Santa Casa de Misericordia, commandantes dos corpos federaes e estaduaes, do corpo de bombeiros, estado-maior e commandantes de corpos da guarda nacional e grande numero de officiaes das citadas milicias.

Após, vinham as bandas musicaes dos collegios Salesiano, S. Joaquim e do instituto Pernambucano, a do club musical Capunguense, as do 14.º e 34.º batalhões do exercito e as do 1.º e 2.º corpos policiaes.

Seguia a procissão enorme massa popular nunca inferior a 20.000 pessôas.

Os passos, armados em diversos pontos do trajecto processional, achavam-se elegantemente adornados e foram durante a noute, grandemente concorridos pelos fieis.

Apezar da agglomeração extraordinaria do povo, a ordem publica manteve-se inalterada, attestando o sentimento ordeiro e respeitador da população pernambucana.

∴ Rezar-se-hão hoje as seguintes missas funebres:

A's 8 1/2 da manhã, na matriz de Santo Antonio, por alma de d. Maria Stuart Borborema Moreira.

A's mesmas horas, na matriz da Graça, pela intenção de Luiz de Morisson Faria.

Na proxima segunda-feira terão logar officios funebres:

Pelo dr. José Cavalcante de Queiroz Monteiro, ás 8 horas da manhã, na ordem 3.ª de S Francisco e na capella do engenho Queimadas.

Pela baroneza de Amaragy, tambem ás 8 horas, na matriz do Brejo da Madre de Deus.

—

No logar «Cumbe», do municipio de Limoeiro, cerca de 8 horas da noite de 10 do corrente, José Simão, armado de uma espingarda, alvejou um tiro em Maria de tal, com quem era amaziado.

Maria falleceu poucos momentos depois, em consequencia dos ferimentos que recebêra.

O criminoso evadiu-se após a perpetração do crime, sendo capturado pelo delegado de policia de Bom Jardim, onde se homisiára.

Contra José Simão, procede o subdelegado de policia do 1.º districto de Limoeiro, sr. Antonio Pereira de Lima, ás diligencias ordenadas pela lei.

Vida social

Sob a presidencia do sr. Aristides de Carvalho, secretariado pelos srs. Alexandre Selva Filho e José Maria Moreira Cardoso, reuniu quinta-feira ultima o gremio litterario *Ayres Gama*.

Feita a leitura da acta que foi approvada, passou-se ao expediente no qual foi lido um officio do sr. Gaston Resende, propondo para socios effectivos os srs. José Maria de Araujo, Antonio Villela, Manoel Ribeiro e Luiz Ribeiro.

Na palestra litteraria tomaram parte os seguintes srs.: Adalberto Marroquim, que falou criteriosamente sobre *A alma*; Francisco Vianna Junior, desenvolvendo a sua these, *15 de Novembro*; Gaston de Oliveira Resende, expondo a sua these, *Theoria do progresso*.

Em seguida, o sr. presidente se occupando da individualidade de Joaquim José da Silva Xavier convidou os socios para uma sessão solenne que se realizará em 21 de abril, anniversario da morte do inolvidavel republicano.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão, designando uma outra para proxima quinta-feira.

— Foi o seguinte o resultado da eleição do club carnavalesco mixto *Ciscadores*, para a administração do anno de 1903 a 1904:

Presidente, João Machado Botelho, reeleito; vice-dito, Cecilio L. da Silva; 1º secretario, José da Costa Campos; 2.º dito, José Tobias de Amorim; orador, Fortunato José de Oliveira Lima, reeleito; thesoureiro, Augusto Ferreira de Oliveira, reeleito; 1.º procurador, João Dias de Souza; 2.º dito, Luiz Gomes da Silva; fiscal, Antonio Luiz de França; director João Francisco de Araujo, zelador Adolpho Fernandes de Mello.

Conselho fiscal, Pedro Ribeiro Siqueira, Pedro Alves da Silva e Clodoaldo Augusto dos Santos.

A posse dos novos eleitos effectuar-se-á no dia 14 de Abril proximo.

— O club carnavalesco mixto *Espanadores do Cabo* realizou no dia 15 do corrente a eleição de sua nova directoria, sendo este o resultado:

Presidente, José Avelino de Paiva; vice-dito, João de Oliveira Coope; 1.º secretario, José Gomes Padilha; 2.º dito, Pedro Eloy de Paiva; thesoureiro, Manoel João Lins; fiscal, Francisco Cunha; director externo, Francisco Felisberto de Lima.

A posse dos novos funccionarios terá logar no dia 11 de abril proximo.

— A sociedade litteraria *Alvares de Azevêdo* reunirá, amanhã, á 1 hora da tarde, afim de encetar os seus trabalhos do corrente anno.

— Reuniu na quinta-feira o gremio litterario *Virginio Marques*, sob a presidencia do sr. Candido Duarte, tendo como secretarios os srs. Tancredo Loyo e Octavio Coutinho.

No expediente foi eleito bibliotecario o sr. Francisco de Meira Lins.

Em seguida o sr. José de Souza Leão dissertou brilhantemente sobre *Qual o facto mais notavel da Historia do Brazil ao tempo da Monarchia*, sendo vivamente applaudido.

Na palestra litteraria falaram os srs. Gastão Leopoldo sobre o Acre; Laffayette Corrêa sobre Castro Alves e Adhermal Tavares sobre Casimiro de Abreu.

—

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas lettras M a Z.

×

No dia 21 do corrente, ás 9 horas da manhã, no sitio «Balaio», do municipio de Correntes, o individuo Miguel Alves dos Santos espancou barbaramente á sua propria mulher Florinda Maria da Conceição, que veiu a fallecer poucas horas depois.

O perverso criminoso foi preso e recolhido á cadeia publica daquelle municipio, á ordem do delegado de policia, sr. Sizenando Carlos do Arce.

A referida autoridade prosegue nas diligencias legaes.

—

Os individuos de nomes Francisco de Serpa e Pedro Monteiro, no dia 14 do corrente, no logar «Varzinha», pertencente ao municipio de Bezerros, penetraram na casa de residencia da mulher de nome Francisca Maria da Conceição e, armados de cacete, fizeram-lhe varios ferimentos.

Não satisfeitos com isso, ainda applicaram em uma filha da referida mulher, de nome Josepha Maria da Conceição, tremenda surra.

Francisca e Josepha ficaram bastante maltratadas.

Sciente do occorrido, o delegado de policia, sr. Joaquim Antonio Alves da Silva, fez vistoriar as offendidas e contra o offensor, que logrou evadir-se, procede ás necessarias diligencias.

×

Mr. Lake acaba de inventar um novo submarino, a que deu o nome de *Protector*. E' este o terceiro typo que faz executar, no espaço de tres annos, sendo o primeiro o *Argonauta*, construido apenas para operações de salvamento.

O segundo chamou-se tambem *Argonauta*, e com este, como fizera com o outro, demonstrou exhuberantemente que podia prestar tambem serviços relevantes á marinha militar.

Na guerra de Cuba comprometteu-se a destruir os fios das minas collocadas debaixo de agua em frente ao forte Monroe, e chegou, com effeito, a passar sem ser notado, por debaixo da armada que estacionava na embocadura do Cheasapeake, cortando todos os fios.

O triumpho alcançado levou-o a emprehender a construcção do *Protector*, que se assemelha a um barco ordinario, pois que Mr. Lake sustenta que a estabilidade, a cinco ou seis braças do fundo, com mar agitado, resulta defeituosa n'um barco que tenha a fórma de cigarro.

O *Protector*, ao descer, conserva-se sempre horisontal. Tem depositos de ar e azeite mineral que, por uma disposição conveniente, evitam os perigos de um incendio e servem para manter o centro de gravidade.

O novo submarino mede 19,m88 de comprido por 4,35 de largo, e tem duas helices que funccionam com motores de gazolina, de 250 cavallos.

Na navegação submarina empregam-se accumuladores para fornecer corrente aos dinamos-motores.

O barco póde descer a 50 metros e a submersão completa effectua-se por meio dos hidroplanos.

Leva tres tubos lança-torpedos e seis tripolantes que occupam o centro submarino.

Brevemente se farão as experiencias do *Protector*, afim de comparal-o com o *Holland*, que é o typo adoptado na America e na Inglaterra.

×

O celebre gatuno Alfredo Soares, a quem nos referimos em uma local de nossa edição de hontem, auctor do extravio de uã mala, pertencente ao sr. alferes José Miguel, que seguiu com o 40.º batalhão de que faz parte, para o territorio do Acre, a bordo do paquete nacional *Manaus*, foi hontem ás 10 horas da manhã preso na rua de Hortas, pelo sr. capitão Manoel Joaquim Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Interrogado, Alfredo Soares confessou a autoria do crime, promettendo indicar onde se acha a referida mala.

O capitão Baptista passou-o á disposição do sr. dr. Barros Rego, que iniciara as diligencias e mandou recolher Soares á Casa de Detenção.

THEATROS E DIVERSÕES

— Perante numerosissima concorrencia realisou ante-hontem o Nucleo Dramatico da cidade de Pão d'Alho, o seu primeiro espectaculo do corrente anno

Subiu á scena o apparatoso drama em 2 actos *Cynismo, Scepticismo e Crença* e a hilariante comedia em 1 acto *Amor e Policia*.

O theatro apresentava elegante aspecto, profusamente illuminado e decorado a capricho, devido aos esforços dos infatigaveis moços Severino Leoncio Cavalcante e José Eugenio de Barros.

O desempenho foi regular, salientando-se entre outros os intelligentes amadores Hermes Costa, Paulo Eleuterio e Lauriano Fernandes, enthusiasmando o audictorio que muito os applaudiu.

Ao terminar a representação do *Cynismo*, fôram os rapazes alvos de estrepitosa e prolongada salva de palmas.

Abrilhantou o acto a apreciavel banda musical «22 de Novembro», tocando nos intervallos maviosas peças do seu variado repertorio.

— Eis o programma do concerto vocal e instrumental a realizar-se no salão do theatro Santa Isabel em 31 de março de 1903, sob a direcção do distincto maestro Euclides Fonseca:

PRIMEIRA PARTE

Euclides Fonseca — Pernambuco! hymno-marcha (a pedido) — Piano, orchestra e banda.

F. Chopin — Rondo em dó maior — Dous pianos.

Weber — Andante e final do grande trio em mi bemol — Flauta, violoncello e piano.

A—Verdi—Ave Maria da opera *Otello*.

B—R. Leoncavallo — Marcello mio, melodia da opera *Bohême* — Canto com acompanhamento de orchestra.

F. Kuchen — Polonaise brilhante — Dous pianos á oito mãos.

R. Chumann — Introduction et allegro — Piano com acompanhamento de orchestra.

SEGUNDA PARTE

Euclides Fonseca — Introducção da opera *Il maledetto* — Orgão e orchestra.

F. Chopin — Fantasia em fá menor — Piano.

Chaminade — Andante e allegro do 2.º trio — Violino, violoncello e piano.

Euclides Fonseca — Oh noute branca, oh noute clara, romance — Canto com acompanhamento de orchestra.

Ten Brinck — Rhapsodia do concerto — Piano.

P. Lacome — La Feria suite hespanhola: 1.º Allegro — Os touros. 2.º Allegretto — Serenade. 3.º Tempo di walzer— No theatro zarzuella.

Pianistas — Exmas. sras. d. d. Herminia Coutinho, Ruth Ferreira, Aline Guedes Alcoforado, Esther Guimarães, Rosemira Guedes Alcoforado e os srs. A. Caminha e E. Fonseca.

Canto — Exm.ª sr.ª d. Rosemira Guedes Alcoforado.

Violino á solo — Alberto Bandeira.

Violino de ataque — Santino Pinto.

Flauta á solo — Rodolpho Arantes.

Violoncellos — Alexandre Caminha Filho e Decio Fonseca.

Farão gentilmente parte da grande orchestra os srs. Orlando Paiva, Eustorgio Wanderley e Alberto Fonseca.

O concerto começará ás 8 horas e meia havendo bonds para todas as linhas e trens para Olinda, Monteiro e Arrayal.

— Beneficiam-se hoje no theatro Santa Isabel os artistas portuguezes, Silva Carvalho e José Vaz com uma explendida funcção em que se despedirão do publico pernambucano.

Subirá á scena o a proposito em 1 acto *Como se engana um emprezario*, desempenhado pelos beneficiados.

Um destes, o artista José Vaz cantará as cançonetas *Nem mais nem menos, Toma lá pinhões, A Nana, Um cosinheiro arte nova* e diversos fadinhos Portuguezes.

Silva Carvalho, cognominado Fregoli Portuguez, mostrará ao publico as suas habilidades de transformista eximio.

Para os amadores do genero, o beneficio de hoje leve e desopilante offerece ensanchas á uma agradabilissima noite.

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas e trens para a linha principal, Arrayal e Olinda.

— Realizar-se-há hoje á noite, começando ás 8 1/2 horas, o grande concerto vocal e instrumental em beneficio do habil violinista, sr. Henrique Jorge.

O concerto effectuar-se-á nos salões do Club Intercional do Recife.

Gratos pelos convites que hontem nos enviou o beneficiado.

—

No dia 10 do corrente, no municipio de Bezerros, um grupo de ladrões assaltou o estabelecimento commercial do sr. Manoel Felippe Santiago, com o intuito de roubal-o.

Sendo presentidos por aquelle negociante, que estava no interior do estabelecimento, e com o qual não contavam *os cujos*, fôram pelo mesmo disparados diversos tiros de revólver, alcançando um dos projecteis o gatuno de nome Manoel Pereira Cesar, conhecido por «Manoel Negro», que fazia parte do grupo e foi preso em flagrante.

Contra os demais assaltantes, procede ás diligencias necessarias o delegado de policia, sr. Joaquim Antonio Alves da Silva.

Movimento Policial

Brigada

Superior de dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n.º 4.

DETALHE DE HONTEM

Foi mandado substituir no destacamento da Torre o 2.º sargento do 1.º batalhão Luiz Gomes de Andrade; no de Itambé o 2.º sargento do 2.º José Olympio de Souza a quem se mandou punir pelo seu máo comportamento n'aquelle municipio e destacar opportunamente para Fernando de Noronha, afim de substituir o soldado Pedro Rodrigues dos Santos que se acha doente, o 2.º sargento Henrique de Macêdo.

— Ao 2.º sargento do 1.º batalhão Alfredo Sergio de Lima foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço para ir ao municipio do Brejo da Madre de Deus.

— Mandou-se punir o 2.º sargento do 1.º batalhão Antonio da Costa Figueirôa por ter deixado de cumprir uma ordem do cidadão dr. chefe de policia.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

∴ Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria João Monteiro Alves Ferreira.

Dia ao quartel general, o amanuense João Baptista Cavalcanti Pimentel.

O 14.º de infanteria dará ás guardas da Alfandega e do quartel das Cinco Pontas e o official para ronda de visita e o 34.º dará as guardas da Caixa Economica e Hospital Militar e o 2.º as ordenanças para o quartel general e commando do districto.

Uniforme n.º 4.

∴ O 2.º de infanteria deverá mandar apresentar na sala das audiencias, no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, ao sr. dr. juiz do 3.º districto criminal, o soldado Manoel Francisco de Souza, afim de depôr como testemunha em um processo crime.

Bisbilhotices

Antigamente era a fé que arrastava os homens ás grandes viagens. Elles se expunham a todos os perigos e a todos os soffrimentos por amor á salvação das almas.

Ha quem affirme que Christovam Colombo foi mais um apostolo do que um sabio, se interessando mais pela conversão dos infieis do que pelo desenvolvimento dos conhecimentos humanos ou engrandecimento da dominação hespanhola.

E assim como a antiguidade teve seus missionarios, ella tambem teve seus viajantes, que atravessaram mares nunca dantes navegados, e buscaram terras novas, não para salvarem almas, mas simplesmente para ganharem dinheiro.

Tal é o caso dos antigos Carthaginezes e mais tarde dos Venezianos, dos Hollandezes, que, além de grandes navegadores, foram sobretudo grandes commerciantes, explorando os mercados, que elles visitavam, e deste modo accumulando enormes fortunas.

A mania das grandezas, o desejo de conquistar imperios, não serviu menos para alargar os dominios da geographia militante.

Por sua vez o amor da sciencia, afim de estudar a fauna e a flora de paizes pouco conhecidos, sem intenção de conquista, lucro ou proselytismo, arrastou não pequeno numero de espiritos a viagens aventurosas.

Hoje esta impulsão natural para o movimento, para o desconhecido, para o perigo, se acha tão desenvolvida entre os humanos, que não é raro ver o millionario deixar seu palacio para ir caçar o tigre ou galgar montanhas, em que falta o ar, arriscando-se deste modo a perder a vida em taes aventuras.

Tudo isto, porém, é nada em face da expedição commandada pelo Coêlho Cintra, e da qual fazem parte os mais ousados *touristes* destes ultimos tempos, o Antonio Joaquim, o Rodolpho Gomes, o Netto Campello, o Sá Leitão, que em outros tempos seriam missionarios entre povos anthropophagos, e hoje se devotam á mythologia, em busca do velocino, ou, segundo entenda o barão de Casa Forte, da gallinha que põe ovos de ouro.

Atravez das peripecias da viagem os companheiros do José Cupertino sonham com o *El Dorado*; a verdade, porém, é que elles não vão se encontrar senão com um supremo manipulador de pilulas e pomadas.

∴

Na procissão de hontem o que attrahiu mais as vistas dos devotos foi não tanto a marcha dos anjinhos com suas azas de tarlatana branca, quanto o uniforme dos officiaes da guarda nacional, desde as polainas até os bonets vistosamente emplumados.

Aquelles pennachos de côres vivas não são simplesmente um prazer para os olhos, traduzem um estado de alma.

Os meninos se satisfazem com caixas de *bonbons* ou cartas de traques; ha homens que sentem-se orgulhosos sob aquella decoração faustosa e frivola, aos olhos de moços, velhos e meninos.

Quantos daquelles fanfarrões teriam disposição e coragem de marchar para o Acre?

∴

Viu-se hontem, gentilmente acompanhado
Por um bichão de capa e cabelludo,
Um anjo, que ia todo requebrado,
Pintado, arrebicado e bem taludo.

Azas e flôres, plumas, lentejoulas,
Ia ostentando a arrepanhar a saia...
Era tal qual um mico de ceroulas!
Em carne e osso era o Gonçalves Maia!

—

O senado dos Estados-Unidos votou ultimamente o orçamento do ministerio da marinha, o qual comporta... 81.877:000 dollars e comprehende a construcção de 3 couraçados de 16.000, e 2 de 13.000 mas nenhum cruzador.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nas freguezias da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Augusto Rodrigues da Costa, e d. Anna da Silva Beiriz, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao quartel, a praça n. 1.

Dia á companhia a praça n. 9.

Piquete, o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 26 de Março de 1903:

Existiam	619
Entraram	15
Sahiram	7
Existem	627
A SABER:	
Nacionaes	594
Mulheres	24
Estrangeiros	9
Total	627
Arraçoados bons	515
» doentes	24
» louco	2
Alimentados á custa propria	6
Correccionaes	80
Total	627

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	23
Enraram	2
Sahiu	1
Existem	24

MUTILADO

ILEGÍVEL

NOTICIAS DE PORTUGAL

Datas até 16 do corrente:

— Parece que se aguardaram para a quaresma—que deveria ser toda de paz, amor e perdão—as revoltas de maior ou menor monta, as arremettidas e os conflictos!

Quando escreviamos a nossa ultima chronica, diz *O Seculo*, revoltava-se na camara dos pares o sr. João Arroyo contra o seu chefe politico, mas d'uma fórma original, revoltava-se, ficando dentro do partido. Não lhe tendo agradado o modo como se resolveu a crise ministerial, a organização do novo gabinete, ou, aproveitando este pretexto para desabafo, s. exc.—feito par do reino pelo sr. Hintze e falando pela primeira vez na camara alta—fez a critica do novo governo, usando dos seus conhecidos processos de ironia e satyra e invectivando com ditos causticos o chefe do partido regenerador, o chefe do partido progressista, e até empregando referencias tendentes a attingir outros poderes.

Pronunciou o sr. Arroyo um bello discurso, mas obteve, n'outro tom, dada a situação de cada um, resposta condigna da parte do sr. presidente do conselho, que, de improviso, alcançou uma das suas mais brilhantes victorias parlamentares. E, o que é de notar, a grande massa, que em geral vae para os que atacam, para os que se insurgem, d'esta vez collocou-se abertamente ao lado do sr. Hintze Ribeiro.

Limitou-se, pois, o incidente Arroyo a um escandalo parlamentar.

Na camara dos deputados tambem houve ligeiro incidente entre dois deputados, um da opposição e outro governamental, mas que, interrompida a sessão e intervindo a presidencia, logo se acalmou.

E não é só no parlamento que os animos teem andado a chiar; fóra, ainda mais se exaltaram e com tristes resultados. Em Coimbra levantou-se sério conflicto, que teve a sua origem n'uma *grève* dos vendedores do mercado, que se recusaram a pagar o imposto de licença. Deram-se mortes a lamentar, sendo uma d'ellas a d'uma creancita de 13 annos, a quem uma bala varou o coração.

E tudo isto na quaresma, que deve ser de paz, amor e perdão!

A respeito dos successos de Coimbra, que os jornaes descrevem com côres mais ou menos carregadas, conforme o paladar politico de cada um d'elles, disse o *Correio da Europa*:

« As ultimas noticias da sublevação popular em Coimbra são de modo a não podermos por emquanto formar uma idéa segura. E' certo que o povo se revolucionou, recusando-se a satisfazer a contribuição exigida pela fiscalisação do sello, por consideral-a exaggerada. Tratava-se das vendedeiras que vinham ao mercado, os animos exaltaram-se, bastando para tanto que as mulheres soltassem os primeiros gritos.

As repartições publicas foram assaltadas, a tropa quiz obstar os disturbios, o povo apedrejou-a e os soldados tiveram de oppôr resistencia, fazendo fogo. O resultado não era para surprehender, houve victimas.

O governo mandou fechar a Universidade, por medida prudente, e mandou reforços de tropa. Para destruir a causa dos disturbios e protestos ordenou a suspensão da cobrança do fisco. A cidade conservava-se receiosa, os estabelecimentos fechados e os animos em geral mal impressionados.

E' de crêr que, passados os primeiros momentos de precipitação, venha pouco a pouco a reflexão e o bom conselho seja escutado. Foi muito acertadamente substituido o governador civil pelo sr. general Alberto d'Oliveira, um militar digno, bastante illustrado e energico.»

— Sua magestade a rainha e os principes continuam, sem novidade, a sua viagem pelo Mediterraneo. Em Argel tiveram uma recepção muito affectuosa, que se repetiu em Tunis, onde se demoraram tres dias, visitando as ruinas de Carthago.

De Malta, onde se encontrava a comitiva real, seguiria directamente para o Egypto.

— Sua magestade el-rei recebeu no dia 9 o sr. ministro do Brazil, que lhe foi entregar uma carta autographa do sr. dr. Rodrigues Alves, notificando a sua ascensão á presidencia da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

— De regresso da Colonia do Cabo esteve no Funchal lord Chamberlain.

No discurso que pronunciou no almoço que lhe foi offerecido no palacio de S. Lourenço pelo sr. conselheiro José Ribeiro da Cunha, disse o ministro inglez que Portugal era uma nação com que a Inglaterra está alliada ha muitos annos e que as relações de amisade entre ambas se teem estreitado ultimamente.

Accrescentou tambem que o mais antigo tratado de alliança offensiva e defensiva existente no archivo do ministerio dos negocios estrangeiros da Inglaterra é o de Portugal com esse paiz. Na viagem que acabou de realisar pela Africa do Sul—disse ainda sir Chamberlain—teve occasião de vêr o nome de Portugal escripto em lettras de ouro nas descobertas dos grandes navegadores Vasco da Gama, Tristão da Cunha e Bartholomeu Dias.

Os portuguezes—affirmou sir Chamberlain—foram os precursores da Inglaterra nas descobertas e nas conquistas. Portugal tem sido sempre leal á Inglaterra, tanto na guerra, como na paz.

« O meu governo—disse o ministro inglez ao despedir-se para embarcar no *Norman*—saberá melhor do que eu agradecer a recepção que me foi feita na Madeira.»

— Sua magestade el-rei recebeu a communicação de que o rei de Inglaterra, ao sahir pela primeira vez do seu paiz, a primeira visita official que fará será a Portugal, como testemunho de sincera amisade e da estreita alliança, que desde longos annos existe entre Portugal e Inglaterra. Sua magestade o rei Eduardo VII partirá directamente de Inglaterra para Lisbôa no dia 31 do corrente.

O rei de Inglaterra deve chegar a Lisbôa no dia 3 de abril proximo. Irá hospedar-se no paço das Necessidades. Demorar-se-ha em Lisbôa 3 ou 4 dias.

Sua magestade a rainha Alexandra não acompanha o seu real esposo na sua viagem.

Os cruzadores *D. Carlos*, *D. Amelia*, *S. Gabriel*, *S. Raphael* e *Adamastor* vão fóra da barra esperar o rei da Inglaterra.

As tropas da guarnição que teem sido reforçadas com contingentes dos corpos da provincia, prestarão as honras devidas ao regio viajante.

Prepara-se uma brilhante recita de gala no theatro de S. Carlos, a que assistirá Eduardo VII.

No paço da Ajuda haverá um grande jantar de gala, para que se farão numerosos convites.

O Real Club Tauromachico, em honra do augusto hospede, promove uma esplendida tourada á antiga portugueza, na praça do Campo Pequeno.

N'um dos dias em que o rei de Inglaterra se demora em Lisbôa irá a Cintra com sua magestade el-rei d. Carlos.

A colonia ingleza reunirá n'um dos proximos dias, para deliberar a fórma como ha de celebrar a vinda a Portugal do seu soberano.

N'um dos dias haverá recepção no paço d'Ajuda.

— Realisou-se em Santarém a exhumação de Pedro Alvares Cabral.

Antes da exhumação o sr. d. José Maria Figueiredo Cabral Camara leu um energico protesto, pois, reconhecendo-se como unico representante d'Alvares Cabral, era de estranhar que todo aquelle acto se fizesse sem o seu consentimento.

O sr. marquez de Castello Melhor passára procuração ao sr. Alberto de Carvalho para representar na ceremonia a casa Castello Melhor, pois a marqueza representa por direito de nascimento, a descendencia do descobridor do Brazil. O sr. dr. Alberto de Carvalho, porém, substabeleceu a procuração ao dr. Eugenio Silva, notario em Santarem.

A verificação das ossadas só terminou depois das 5 horas da tarde. Segundo declararam os medicos existem ossos de seis adultos e duas creanças.

Tambem appareceram ossos de um veado, fragmentos de caixas, um ferro e uma fivela. D'isto tudo se lavrou auto, assignado pelas pessôas presentes. Os medicos hão de apresentar um relatorio do seu exame.

As ossadas fôram encerradas em trez urnas, duas de mogno e outra de pedra, e depois recolhidas no tumulo.

O ministro do Brazil entregou ao governador civil 20$000 réis para os pobres.

— Falleceu no dia 14 o general de divisão reformado Jacintho José Maria do Couto, cujo funeral, sem a pompa da pragmatica por exigencia prévia, teve enorme assistencia de amigos.

SECÇÃO AGRICOLA

O CREDITO AGRICOLA

II

Problema ainda novo, entre nós, onde tudo, nesse sentido está por fazer,—o credito agricola necessita de estudo e da maxima attenção, para que fique resolvido de modo á produzir os mesmos resultados de que gosam hoje, os paizes onde elle firmou-se e progride maravilhosamente.

Não acreditámos que a sua aclimação, entre nós, seja uma tarefa facil; pelo contrario, estamos convencidos de que appareceram embaraços que impeçam a sua organização e desenvolvimento.

Para combatel-os, porem, cumpre lançar mão dos mesmos meios de que se serviram os paizes onde elle hoje funcciona tão bem.

Não foi sem grande difficuldade que elles conseguiram organizal-o.

Na França, por mais de uma vez, tentou-se levantar instituições que tivessem por fim fazer com que o capital concorresse para á lavoura.

N'esse sentido procurou-se organizar o Banco agricola de França, tentativa essa que abortou.

Em 1845, tentou-se de novo organisar o credito agricola, e ainda d'esta vez, o Congresso convocado para esse fim, terminou os seus trabalhos, por uma d'essas decisões inoffensivas, resolvendo que o governo estudasse bem a questão do credito destinado a lavoura.

Para maior embaraço, appareceram até fortes contradictores.

Não ha credito agricola, mas simplesmente credito—affirmava *Dupim*.

Não ha necessidade de credito agricola—dizia por sua vez *Baffel*.

E, no meio d'essa hesitação geral, caminhou a França por muito tempo, até que poude constituir o credito agricola, sob os moldes das instituições da Allemanhã, para o que muito concorreu *Meline*, como se vê das suas proprias palavras, pronunciadas no parlamento, e que procuraremos resumir:

« Para ajudar a agricultura, temos procurado os meios de facilitar-lhe o dinheiro, e a vida pelo ensino.

Mas ahi não ficamos; e para dirigil-a na facilitação dos meios, creámos os *syndicatos agricolas*, cujos resultados maravilhosos são conhecidos, e como continuação, creámos o *credito agricola*, que vai produzindo bancos em toda a França, e ultimamente como complemento d'estas medidas, vamos fazer a convenção com o Banco da França, pelo auxilio de 40 milhões, destinados a subvencionar os bancos, fornecendo-lhes fundos.

E d'ahi, ainda, poderemos ir aos *seguros agricolas*, que é a garantia do credito concedido á lavoura.

Seguimos um plano methodico e pensado; cada legislatura tem concorrido para a obra commum.»

Quanto ensinamento não contém as palavras acima citadas, e os actos a que ellas se referem.

Sigamos os mesmos exemplos, e empreguemos os mesmos esforços, que com certesa obteremos iguaes resultados.

A occasião é a mais azada para iniciar-se este poderoso meio, protector da lavoura, e do qual devem resultar grandes vantagens para ella e para o futuro do Estado.

Não devemos receiar as difficuldades que possam offerecer na organização de uma tal instituição.

O que se torna preciso, antes de tudo, é estudar bem o seu mechanismo e os resultados obtidos nos logares onde ella funcciona, tirar d'alli o que póde ser applicavel entre nós, formar um systema especial e adaptado aos habitos e costumes da nossa lavoura e ás exigencias do nosso mercado.

O credito agricola tão vulgarizado hoje na Allemanha, na França, na Suissa, na Italia e na Dinamarca, ora sob a fórma de bancos cooperativos, ora sob a de caixas economicas e de credito, de caixas ruraes e outras, representam poderosos factores do bem estar e da fortuna entre os agricultores d'aquelles paizes e é o complemento necessario dos syndicatos agricolas.

Sómente devido a estes, foi que o credito agricola ali organizou-se e desenvolveu-se.

Aconselhando aos seus associados operações culturaes e lhes indicando os meios de tratal-as com vantagem, não poderiam realizar os seus fins, desde que faltasse aos agricultores os recursos de que necessitam para pôr em pratica aquelles meios, e assim desappareceria, muitas vezes, o beneficio que a agricultura poderia colher.

E', pois, a instituição do credito agricola destinada especialmente a augmentar o capital de exploração da lavoura, que permitte aos syndicatos desenvolverem os seus serviços e beneficiar os associados que têm difficuldades de encontrar recursos pecuniarios para as industrias que exploram.

A prova desta verdade vê-se na resolução do Congresso do Credito Popular, reunido em Nimes, em 1895, no voto seguinte:

« O Congresso, considerando os syndicatos agricolas como base principal da creação das Sociedades de Credito rural, o instrumento de selecção dos membros desta Sociedade, o orgão da verificação do emprego profissional do credito, faz votos para que os syndicatos agricolas sejam os promotores de sociedades de credito, e se estendam por todos os logares onde estas se estabelecerem, considerando mesmo preferivel que a constituição de um syndicato preceda a da associação de credito.

E este excellente principio tem sido invariavelmente seguido pelo Centro Federativo de Credito Popular, para o estabelecimento de caixas de credito de sua iniciativa.

A nossa insistencia nestas considerações, que a alguns talvez pareça enfadonhas, tem por fim fornecer aos que se interessam por este assumpto, esclarecimentos que facilitem a comprehensão de uma instituição, que si já tem um periodo de existencia sufficiente para mostrar a sua efficacia em outros logares, precisa ser ensaiada entre nós com o maximo cuidado, para que possa a lavoura colher as grandes vantagens que ella incontestavelmente offerece.

J. O.

CARTAS

Exm. sr. barão de Lucena

Por ter sido obrigado a fazer uma pequena viagem á uma cidade do interior do Estado, interrompi, por alguns dias, a nossa importante correspondencia epistolar.

Digo—NOSSA—, porque, como v. exc. bem sabe, a sua capivara de oculos ovaes ou *ovarios*, á escolha de v. exc., já uma vez dirigiu-me pela inditosa *Gazeta Popular* duas cartas, que fôram respondidas cathegoricamente, e bem póde ainda voltar á carga, pela via *Provincia*, ou por qualquer outra opposicionista...

Eu preciso confessar a v. exc. o meu peccado, de modo a que seja perdoado.

Eu tenho, meu caro sr. barão, a grande virtude da franqueza. Bem sei que nem todas as verdades se dizem, mas eu não sei ser falso, traidor, hypocrita, como a capivara de oculos de v. exc.

Não abraço para apunhalar pelas costas!

A capivara de oculos de v. exc. tem o riso nos labios e o fel no coração.

Ouça v. exc. o meu peccado, ou antes saiba dos motivos justificativos do meu silencio, durante seis ou sete dias.

Debaixo de rigoroso incognito, fui á cidade de Nazareth assistir á apuração do pleito eleitoral. Dizia-se que a rapasiada de v. exc. lá compareceria *de ponto em branco*, resolvida a diplomar-se e eu queria assistir, de corpo presente, á representação da soberba comedia.

Falhou, como v. exc. deve saber, o plano do processo contra os concelheiros municipaes, tudo porque o Olinda Cavalcante não se quiz prestar ao *escandalo concebido pelo escandaloso caixeiro ou emissario* de v. exc., o tal que v. exc. mandou para cá matar a gente, a sangue frio, por um processo mais simples do que o da fritada de guayamús; não vingou o *cynismo* do mais *cynico* dos politicos vivos, e não era nada impossivel que alguma cousa de curioso apparecesse para dar ganho de causa aos eleitos de v. exc. lá no segundo districto, justamente onde tivemos o prazer de vêr surgir das urnas, em fraldas de camisa, os dous melhores representantes de v. exc., o primeiro muito digno de ser enforcado nas tripas do segundo.

V. exc. bem sabe a quem me refiro...

Perdi minha viagem, meu caro sr. barão; o que em bom portuguez quer dizer que fui roubado pelos ladrões de v. exc.

Aqui a expressão — ladrões — está em sentido figurado. Nem mesmo de votos, os dous amigos de v. exc. são considerados, como taes, por mim. Muito sérios, muito honrados, e nada mais natural do que elles viverem na doce illusão de que estão mesmo eleitos... na vontade.

V. exc., *que é da terra*, bem sabe que o Ramos Gurjão, parente de nós todos, como o tio Casusa de v. exc., tinha sempre muito bons argumentos para provar que estava eleito e muito bem eleito.

Quantas vezes v. exc., eu e outros amigos daquelles bons tempos, em que v. exc. residiu entre nós, todos juntos na loja do fallecido Vasconcellos, á rua do Crespo desta cidade, procuravamos convencer o Ramos Gurjão, de saudosa memoria, de que elle estava muito legitimamente eleito, tão legitimamente eleito quanto vemos, hoje, decorridos alguns annos, eleitos todos os *leitões* de v. exc.!!

V. exc. deve estar bem lembrado daquellas soberbas troças de priscas éras, nas quaes entrava sempre, chistoso e alegre, o nosso *Augusto* Cezar, a imitar com uma fidelidade pasmosa a *augusta* pessôa de v. exc., preparando entre os dedos um cigarrinho de papel...

Bons tempos, meu caro sr. barão!

Então, não nos podia passar pela mente, senão como o maior dos absurdos, a idéa de que v. exc., passados alguns annos, mandasse, na picante phrase do dr. José Marianno, um caixeiro á terra pernambucana matar pernambucanos, aproveitando-lhes os cadaveres, para com elles fazer o alicerce do predominio de v. exc.!!

Então, ninguem poderia pensar em que v. exc. fosse capaz de unir-se aos nossos inimigos, atirando-os como gatos pôdres sobre nós, sómente pelo desejo inglorio de conquista, de avassalamento!!

Quanto me peza falar em taes cousas, apontando-as como outros tantos crimes commettidos por v. exc., que bem podia estar lá no seu cantinho socegado, como sempre esteve, depois que *dissolveu-se*, de vez, com a dissolução do Congresso Nacional!

Passemos adiante. Esqueçamos a recordação de factos tristes e que só servem para provar até onde chega a miseria humana.

Na proxima carta contarei a v. exc. o resto da historia de minha viagem a Nazareth, depois do que pedirei ao mestre, isto é, a v. exc., explicações sobre diversas disposições da nossa lei eleitoral.

Quero que v. exc. honre-me com o seu juizo seguro sobre a tal historia de votos perante os taes GUERRAS, supplentes de juizes seccionaes...

Acredite v. exc. que eu não entendo patavina da tal *anecdota* de um *Cupertino* qualquer fazer-se deputado fóra das urnas.

Morrendo e aprendendo...

Estou sempre ás ordens de v. exc.

N. 63-298.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 27 DE MARÇO DE 1903

442	15:000$000	4026	100$000
9995	1:000$000	8132	100$000
10472	500$000	11474	100$000
17421	200$000	18704	100$000
23451	200$000	29295	100$000
29546	200$000	.. ..	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

149	9952	14579	19399	26985
4407	10211	15105	20697	27976
5248	11035	15731	22610	28406
7274	12499	16204	24052	29634

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

441	444	446	448	450
443	445	447	449	..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

9991	9993	9996	9998	10000
9992	9994	9997	9999	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

10471	10474	10476	10478	10480
10473	10475	10477	10479	.. ..

APPROXIMAÇÕES

441	40$000	9996	20$000
443	40$000	10471	15$000
9994	20$000	10473	15$000

Os numeros terminados em 42 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 42.

TELEGRAMMA DA 46.ª SERIE DA LOTERIA DE S. JOSÉ DO CORPO SANTO.

EXTRAHIDA EM 27 DE MARÇO DE 1903

10462	1:500$000	32467	50$000
34646	500$000	40768	50$000
54619	300$000	1610	50$000
6748	100$000	.. ..	......

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

46444	48810	21794	4675	7131
16767	31404	48112	32807	28693

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

16745	19297	2350	12754	29839
43531	42985	56799	25583	49151
45903	33444	8481	39181	27928
11514	4948	19482	12787	33092

APPROXIMAÇÕES

10461	25$000	34647	20$000
10463	25$000	54618	5$000
34645	20$000	54620	5$000

DEZENAS

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

10461	10463	10465	10467	10469
10462	10464	10466	10468	10470

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

34641	34643	34645	34647	34649
34642	34644	34646	34648	34650

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

54611	54613	54615	54617	54619
54612	54614	54616	54618	54620

Todos os numeros terminados em 2 e 6 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 26 de março de 1903:

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da Casa de Detenção, na importancia de 502$200.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Emilia Augusta Kroger, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 75$000, importancia do trimestre vencido do aluguel da casa de sua propriedade, occupada pelo destacamento do 2.º districto da Boa-Vista, a contar de 1 de dezembro do anno passado a 28 de fevereiro ultimo.—Em vista das informações do Thesouro, auctoriso o pagamento.

Eduardo Layme, pedindo pagamento da quantia de 187$300, importancia da conta que juntou, proveniente de objectos fornecidos ao 2.º batalhão do corpo de policia, no corrente exercicio.—Em vista das informações do Thesouro, auctoriso o pagamento.

Josephina Cecilia de Paula Amorim, pedindo que se lhe mande pagar 3 mezes de aluguel da casa sita no largo de Apipucos n. 16, que serviu de quartel ao destacamento policial, a contar de 1 de outubro a 31 de dezembro de 1902.—De accôrdo com as informações, auctoriso o pagamento.

José Diniz de Almeida, proprietario da casa que serve de cadeia e quartel no municipio de Pedra, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 100$000, proveniente de 4 mezes de alugueis da referida casa, á contar de agosto a novembro do anno proximo passado; e bem assim para que seja escripturado a de 25$000, do mez de junho do mesmo anno, por ter cahido em exercicio findo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

A. Bockmann & C., procuradores do dr Joaquim Monteiro Diniz, juiz de direito da Villa Bella, pedindo que se mande escripturar a importancia a que tem elle direito relativamente ao mez de junho do anno proximo passado, e que cahiu em exercicio findo.—Escripture-se.

Fernandina Maria da Conceição, pedindo que se lhe mande pagar 3 mezes de aluguel da casa sita á rua da Igreja, em Itamaracá, a qual serve de quartel ao destacamento policial, a contar de 1 de outubro ao ultimo de dezembro do anno proximo passado.—De accôrdo com as informações, auctoriso o pagamento.

José Rodrigues Mendes, vulgo *Bacurão*, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se a certidão pedida, por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

José Luiz Ferreira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos do seu processo em grão de appellação apresentados ao Superior Tribunal de Justiça.—Aguarde a remessa dos autos para o Superior Tribunal de Justiça.

Banco das Classes, pedindo que se mande escripturar a quantia de 94$500, correspondente a consignação do mez de junho do anno proximo findo, que lhe deu a professora estadual d. Amelia Alcoforado Cesar de Mello, em procuração passada no dia 15 de agosto do anno supracitado.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz de Barros Corrêa Brazil, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito, correspondente á 4 mezes de exercicio do cargo de professor publico interino na cadeira da escola estadual do sexo masculino da cidade de Garanhuns.—Junte os attestados de exercicio.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 24 de março de 1903:

Bacharel Diogenes José de Almeida Pernambuco, stereometra official, requerendo prorogação de licença.—Concedo.

Bacharel Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade, 3.º official da secção do Contencioso do Thesouro.—Sim, sem vencimentos na fórma da lei.

Despacho do dia 26:

Dr. Antonio da Silva Ferreira.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 26 de março de 1903:

Carlos Sinden, pedindo pagamento da quantia de 140$600, de materiaes fornecidos á Secretaria da Industria.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

João Martins da Silva, pedindo pagamento da quantia de 7:316$084, de trabalhos executados na ponte de Pirapamá.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Bernardo de Souza Carvalho Cruz, pedindo pagamento da quantia de 620$000, de pranchas collocadas nas pontes de Duas Unas e Vasconcellos, em Jaboatão.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 27 de março de 1903:

Ferreira Rodrigues & C.—De accordo com o art. 8.º § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda do imposto a importancia em deposito, por não ter sido apresentada a certidão de descarga da mercadoria re-exportada.

Maria da Silveira Pinto, Maria Augusta Raposo Ferreira, Luiz Eduardo de Hollanda, Antonio Firmino, Francisca da Costa Miranda, Joanna Francisca da Rosa Almeida, Antonio Victorino Avila Junior e Augusto Caetano Avila.—Informe a 1.ª secção.

Maria do Monte.—Informe a 2.ª secção.

Francisca Gailhermina da Silva e José Joaquim Ferreira de Souza.—A' 1.ª secção.

Moreira Lima & C., 3 petições.—Informe a 3.ª secção.

J. Salgado.—Certifique-se.

Maximo da Cruz, Avelino Constantino da Silva, Joaquina Luiza de Oliveira e Antonio Soares de Azevêdo.—Prove ser proprietario da casa a que se refere.

Mathias Ferreira da Silva, Ignacio Alves Monteiro Junior, Rita Maria da Conceição Leitão e Manoel dos Santos Cavalcante de Barros.—Indeferido, em vista da informação.

Idalina de Mattos Sant'Anna e Pedro Celestino dos Santos. Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Orphãos de Maria Jovina do Rego.—A casa a que se referem, está isenta de decimas por despacho do Tribunal do Thesouro de 9 de janeiro do anno passado.

José Antonio Coêlho do Rego.—A casa a que se refere está isenta de decimas no exercicio corrente, por despacho de 25 de outubro do anno passado.

Leopoldino Cesar de Souza Morres.—Faça-se a rectificação, mantida a collecta para pagamento do imposto de decima.

José de Souza do Nascimento.—A casa a que se refere está isenta de decimas por despacho do Tribunal do Thesouro de 26 de março de 1902.

José Bonifina.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. — N. 66 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 27 de março de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Severino de Sant'Anna, como desordeiro; Antonio Lopes da Silva e Severino Vieira da Silva, vindos de Gravatá, o primeiro como sentenciado e o ultimo como pronunciado no art. 268 do Codigo Penal; e Pio Nono de Faria, como alienado.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Bellarmina Maria da Conceição, Thereza Maria da Silva, Joanna Maria da Conceição, Maria Lourença do Monte e João Pereira de Oliveira, por crime de furto.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Manoel Bento Ferreira da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Pereira de Fraga, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Josepha da Annunciação, por embriaguez e Alfredo Ferreira Alves, por infracção á lei municipal.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Julio Ribeiro dos Santos, vulgo *Dudú*, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Raymundo Luiz Correia, por crime de tentativa de morte.

— Communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, ante-hontem, no logar Larangeira do districto da Varzea, o individuo de nome Manoel José de Moura, armado de pistola e cacête, feriu a Alipio de Barros Correia Cardozo.

O subdelegado respectivo procede ás diligencias na forma da lei, contra o delinquente que evadiu-se.

Que, em igual data, á noite, no 1.º districto da Bôa-Vista, o individuo de nome Raymundo Luiz Correia, armado de formão, travou lucta com João Telles Barbosa de Menezes, que com um revolver feriu a Raymundo e assassinou a Elias Domingos da Silva.

A respectiva autoridade fez transportar o offendido para a Casa de Detenção, onde se acha em tratamento, e o cadaver para o Necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo contra o delinquente, que foi preso em flagrante, ás diligencias de accôrdo com a lei.

— E que, hontem apprehendeu quarenta e tres poules do *jogo de bicho* em poder do individuo de nome Francisco Pinto Bezerra de Mello, as quaes foram enviadas á esta repartição para os devidos fins.

Scientificou-me o subdelegado do Recife que, hontem pela manhã, o individuo de nome Augusto Pereira da Silva, armado de revolver, penetrou no estabelecimento commercial do sr. Jorge Gomes de Mattos, e tentou assassinar ao empregado Antonio Lemos, o que não levou a effeito, devido á intervenção de um companheiro deste, João Guimarães que, travando lucta com o referido Augusto, conseguiu desarmal-o, fazendo o aggressor nessa occasião, com os dentes, diversos ferimentos em Lemos.

A mencionada autoridade procede ás diligencias legaes contra o delinquente que evadiu-se.

O subdelegado do 1.º districto do municipio de Limoeiro participou-me que, na noite de 19 do corrente em o logar Cumbe do alludido districto, o individuo de nome José Simão de tal, armado de espingarda feriu gravemente á Maria de tal, que veiu a fallecer dias depois.

A alludida autoridade procede ás diligencias da lei, contra o criminoso que evadiu-se.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia

José Antonio Gonçalves Mello

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE MARÇO DE 1903

Presidente o sr. desembargador Carlos Vaz

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos.

HABEAS-CORPUS

Do Recife. Paciente Gaspar Miguel dos Anjos.—Concedeu-se a ordem unanimemente.

Idem do Recife. Paciente Adelino João do Nascimento.—Concedeu-se a soltura unanimemente.

Idem do Recife. Paciente João Francisco da Silva.—Concedeu-se a ordem unanimemente.

RECURSOS CRIMES

De Bonito. Recorrente o juizo; recorrido Antonio Sinés, José Ascendino e outros. Relator o sr. desembargador Altino de Araujo, adjuntos os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Vieira de Mello.—Negou-se provimento unanimemente.

De Aguas-Bellas. Recorrente o Juiso; recorridos Tirbutino B. Falcão e outros. Relator o sr. desembargador José Uchôa, adjuntos os srs. desembargadores Tavares da Silva e Altino de Araujo.—Negou-se provimento unanimemente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

Do Recife. Aggravantes Flinte Eddy & C.ª; aggravados dr. Diogenes Celso da Nobrega e outros. Relator o sr. desembargador Altino de Araujo, adjuntos os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Vieira de Mello.—Deu-se provimento unanimemente.

APPELLAÇÃO CIVEL

De Bom Concelho. Appellante d. Josepha de Barros Pinangel e outro; appellado Domingos Ferreira de Moraes. Relator o sr. desembargador Góes Cavalcante, revisores os srs. desembargadores Tavares da Silva e Vieira de Mello.—Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife. Appellante Amorim Fernandes & C.ª; appellado o juizo. Relator o sr. desembargador Góes Cavalcante, revisores os srs. desembargadores Macêdo Lima e João Carlos.—Adiado.

Do Recife. Appellante o juizo; appellado Paulo Pereira Simões, relator o sr. desembargador Tavares da Silva, revisores os srs. desembargadores Vieira de Mello e A. Galvão.—Não tomou-se conhecimento unanimemente.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Altino de Araujo ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Appellação civel

Do Recife. Appellante a companhia trilhos urbanos do Recife a Caxangá; appellada a companhia ferro carril de Pernambuco.

Do sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador João Carlos:

Appellação crime

De Olinda. Appellante a justiça; appellado Manoel Galdino da Silva.

De Bezerros. Appellante José Freire da Silva; appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife. Appellante Manoel Leite de Lima; appellada d. Maria Annunciada de Figueirêdo.

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Appellação crime

De Canhotinho. Appellante Felippe José de Oliveira; appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÃO

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Aggravo de petição

Do Recife. Aggravante d. Angela Baptista Barreto; aggravado o juizo.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Aggravo de petição

Ao Recife. Aggravantes Joaquim Paes Barreto e outro; aggravado o espolio de Manoel Barros Cavalcante.

Aggravo de petição

Da Victoria. Aggravante Francisco Tavares; aggravado Bernardino José de Mello.

Do sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação crime

De Limoeiro. Appellante a justiça; appellados Braziliano Rodrigues de Vasconcellos e outros.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação crime

De Pesqueira. Appellante Felinto Alves da Silva; appellada a justiça.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Appellação crime

De Panellas. Appellante José Barbosa de Lima; Appellada a justiça.

Ao sr. desembargador José Uchôa:

Appellação crime

De Panellas. Appellante José Lourenço da Costa; appellada a justiça.

Ao sr. desembargador João Carlos:

Appellação crime

De Barreiros. Appellante João Laurentino de Souza; appellada a justiça.

Ao sr. desembargador João Carlos:

Appellação commercial

Do Recife Appellante Polucena Garcia de Miranda; appellado o Banco das Classes.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellação civel

De Garanhuns. Appellante Manoel Fernandes; appellado Pergentino Lins Cavalcante.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

MANTEIGA BRETEL

O sr. Bohain, preposto viajante do sr. J. Lepelletier, de Carantan, Mancha, França, fez publicar no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife*, e até espalhar por toda a cidade em forma de cartaz, um «Aviso Importante» que traz fartos encomios ao referido sr. Lepelletier e á manteiga de sua producção; nesse mesmo «Aviso», n'uma nota dos jurados que serviram na exposição internacional de 1900, em Pariz, como arbitros do grupo VII, classe 40 (productos agricolas alimenticios de origem animal) vem o nome do sr. Bretel, como jurado supplementar francez, acompanhado dos seguintes termos: *Margarina em Valognes, Mancha!*

Esse AVISO, como a NOTA, que ao sr. Lepelletier, pelo seu preposto sr. Bohain, serviu de guia para a campanha de descredito que iniciaram improveitosamente contra a conhecida marca Bretel, está errado.

Está errado o aviso porque está errada a nota.

O sr. Bohain ainda fez publicar por baixo do tal «aviso importante,» que por muitos dias se pavoneia, na gordura dos typos, empoleirado nas cabeças de paginas dos dous jornaes citados, as seguintes linhas:

« Para evitar quaesquer duvidas que possam pairar no espirito do publico com a leitura de uma especie de protesto ao nosso «Aviso importante,» depositamos na redacção do *Jornal do Recife* os documentos officiaes, que serviram de base a nossa publicação, e alli o publico, ou os mais particularmente interessados, poderão examinal-os a contento, convencendo-se de que a verdade é o nosso guia.»

Releva dizer que o alludido protesto não foi feito por mim; não o foi pelos srs. Bretel Frères e muito menos com sua autorisação.

E' filho da justa indignação de uma importante firma commercial desta praça, que bem conhece as superiores qualidades e vantagens que, em larga escala, offerece a acreditadissima manteiga Bretel.

E pelo sr. Lepelletier falla o seu viajante na «verdade que lhes serve de guia».

A verdade que lhes serve de guia não aflorou da bôcca de um poço, como quer o delicado mytho... nasceu obscura do negro tinteiro de algum escrevente de um ministerio do governo de França—descuidado funccionario que involuntariamente n'uma nota, n'um resumo, n'um *recueil* commetteu um erro material originario de um engano ou de uma confusão.

Quem o affirma, no entretanto, não sou eu, não são os srs. Bretel Frères— é s. exc. o sr. ministro do commercio da republica franceza.

Como representante dos srs. Bretel Frères, de Valognes, Mancha, e por elles devidamente autorisado, venho, pois, protestar contra o já muito conhecido *aviso importante*, quanto ao que toca aos meus committentes. Sem mais delongas passo, muito gostosamente, para estas columnas um topico de uma carta que os srs. Bretel Frères tiveram a honra de receber de s. exc. sr. o ministro do commercio de França:

« Par lettre du 12 Mars 1902 vous m'avez signalé que le recueil donnant la liste des membres du Jury international de l'exposition contenait à la page 103 la mention suivante: groupe VII classe 40, jurés suppléants français: Bretel Eugène, margarine Valognes, Manche.

La mention qui figure au recueil que vous m'avez signalé et qui diffère du texte du Décret de nomination ne peut être due qu'à une erreur matérielle absolument involontaire, pour laquelle je vous exprime tous mes regrets. J'ajoute d'ailleurs que le décret du six Octobre 1900 par lequel vous avez été nommé chevalier de la Légion d'Honneur en qualité de membre du Jury de la classe 40, énonce formellement votre qualité de NEGOCIANT EN BEURRE à Valognes, Manche.

Cette mention dans un Décret que vous accorde une haute récompense me parait de nature à vous donner satisfaction.—Le Ministre du Commerce *Trouillot*.»

Traducção.—«Por carta de 12 de março de 1903 me assignalastes que o resumo dando a lista dos membros do jury internacional da exposição continha na pagina 103 a menção seguinte: grupo VII, classe 40, jurados supplementares francezes: Eugenio Bretel, margarina, Valognes, Mancha. A menção que figura no resumo que me assignalastes e que differe do texto do Decreto de nomeação não póde ser senão devido a um ERRO MATERIAL ABSOLUTAMENTE INVOLUNTARIO, pelo qual vos exprimo todos os meus sentimentos.

Accrescento, além disso, que o decreto de 6 de outubro de 1900, pelo qual fostes nomeado Cavalheiro da Legião de Honra, na qualidade de membro do jury da classe 40, enuncia formalmente vossa qualidade de negociante de manteiga, em Valognes, Mancha.

Esta menção em um decreto que vos concede uma alta recompensa me parece de natureza a vos dar satisfação.—O Ministro do Commercio *Trouillot*.»

Diante do que vem acima se vê que o sr. Bohain, por Lepelletier, não hesitou em se servir de um erro material e involuntario para procurar desacreditar uma marca de manteiga que lhe offerece seria concorrencia.

Bem se sabe que a concorrencia, muitas vezes, é capaz de mais ousadas e curiosas manobras— quando os que tomam a peito o descredito de marcas rivaes não duvidam em se servir de meios poucos louvaveis.

Paraphraseando conhecido philosopho pode-se dizer que em certos espiritos *l'intérêt a des raisons que la raison ne connait pas*. E d'ahi o pouco escrupulo em atacarem desabridamente e por todos os meios possiveis o concorrente que lhes fére o interesse ao ganhar terreno sobre elles.

Creio firmemente que a marca BRETEL FRÈRES rebate cabal e completamente a pécha que lhe assacaram.

Recife, 27 de março de 1903.

Domingos de Sampaio Ferraz, representante de Bretel Frères.

Celecina Carvalho Pinto da Silva

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Antonio Pinto da Silva, convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que manda celebrar por alma de sua nunca esquecida esposa **Celecina Carvalho Pinto da Silva**, na egreja do Espirito-Santo, ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente, 1.º anniversario de seu passamento, pelo que desde já se confessa eternamente grato a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

ACTA

DA SESSÃO ORDINARIA DE ASSEMBLÉA GERAL DO BANCO POPULAR EM 5 DE MARÇO DE 1903.

Presidencia do sr. Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 5 dias do mez de Março de 1903 nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, achando-se reunidos á uma hora da tarde, na séde do referido Banco, vinte senhores accionistas representando cinco mil oitocentas setenta e tres acções com quinhentos oitenta e seis votos que, de accôrdo com o art. 13 dos nossos estatutos, constituiu a Assembléa, visto não ter comparecido numero legal dos srs. accionistas na primeira convocação annunciada para 27 de Fevereiro proximo passado, o sr. presidente Clementino de Faria Tavares Gonçalves, convidando para secretarios os srs. Eugenio Cardoso Ayres e Arthur Augusto de Almeida, declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior o sr. presidente, mandando proceder á leitura do relatorio e contas do anno findo em 31 de Dezembro de 1902, foi pelo sr. accionista João Luiz de Araujo pedido dispensa da leitura por ter sido já publicado. Posta a votos a referida dispensa foi approvada: passou-se a lêr o parecer da Commissão Fiscal e postos em discussão o relatorio, as contas e o parecer do conselho fiscal, foram todos approvados.

Procedendo-se depois á eleição do conselho fiscal para o anno corrente, obtiveram votos:

PARA FISCAES	Votos
Manoel José da Silva Guimarães	299
Sebastião Lopes Guimarães	299
Adolpho de Castro e Silva	286
José Ferreira Baltar	30
Dr. Augusto Coêlho de Moraes	30
Henrique da Silva Moreira	30
João Cardoso Ayres	13
PARA SUPPLENTES	
Henrique da Silva Moreira	299
Manoel Martins da Nova	299
João Cardoso Ayres	286
João Ferreira Baltar	30
Antonio Gonçalves Maia	30
Claudino Coêlho Leal Valente	30

Em vista do que o sr. presidente declarou que estavam eleitos para Fiscaes os sr. commendador Manoel José da Silva Guimarães, coronel Sebastião Lopes Guimarães e Adolpho de Castro e Silva e para supplentes os srs. Henrique da Silva Moreira, Manoel Martins da Nova e João Cardoso Ayres.

O sr. Antonio do Carmo Ferreira requereu que a acta fosse somente assignada pela mesa, o que foi deferido. Estando satisfeitos os fins da presente reunião, o sr. presidente declarou encerrada a sessão ás duas horas da tarde e mandou lavrar a presente acta que vae por mim escripta e assignada pelos membros da mesa. Eu Arthur Augusto de Almeida a escrevi e assigno.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
Arthur Augusto de Almeida.
Eugenio Cardoso Ayres.

Amigo e sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação á sua pergunta relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, tenho a satisfação de communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego em minha clinica o seu já tão conhecido Elixir, em muitas affecções de natureza syphilitica e algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras daquellas affecções.

Com o seu uso prolongado nunca observei as perturbações gastricas que soem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até nas crianças.

Não hesitarei em recommendal-o, com confiança, nos estados pathologicos supra mencionados, sendo, como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autoriso-o a que faça o uso que convier desta minha declaração e disponha do—Amigo e obrigado—Dr. *Alves Renioã*...

FOLHINHA DE PORTA
PARA 1903
VENDE-SE A 200 rs.
NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

OLINDA

Disseram-me que *A Provincia* de hoje narra o facto de ter o creoulo de nome Raphael de Arruda, trabalhador do engenho *Megahó de Baixo* ido á redacção d'aquella folha queixar-se de que a 12 do corrente foi por minha ordem, esbordoado e preso.

Semelhante facto é puramente imaginario, pois nesta cidade não se teve delle conhecimento. Além disto accresce que me acho fóra do exercicio da subdelegacia acerca de tres annos.

Não conheço o tal creoulo Raphael e estou certo que elle apesar de ser eu muito conhecido nunca me viu.

Olinda, 27 de março de 1903.

Manoel Joaquim Botêlho.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

O illustrado medico-operador dr. Ferreira Velloso, attestando os resultados obtidos com o *Elixir de Nogueira*, assim se expressa:

O dr. Francisco Ferreira Velloso attesta que tem empregado em sua clinica o preparado do pharmaceutico João da Silva Silveira, de nome *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, com optimo resultado nas molestias syphiliticas.

Por ser verdade passa este attestado.

Pelotas, 26 de abril de 1901.

Firma reconhecida pelo tabellião Rohnelt.

O dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., fala desta maneira:

Aos srs. successores de João da S. Silveira.

Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, levam-me ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de abril de 1901.—Dr. *Francisco Simões Lopes*.—(Firma reconhecida.)

Em diversos casos.—O dr. Aurelio Rodrigues Vianna, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, lente substituto da mesma Faculdade, etc., declara o seguinte:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott, preparada pelos srs Scott & Bowne em diversos casos de depauperamento organico devido a varias molestias, com especialidade as do apparelho pulmonar e sempre com os melhores resultados. O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu grão."

O dr. João Paulo, da volta de sua viagem ao Rio de Janeiro e S. Paulo, offerece novamente seus serviços aos seus amigos e clientes, podendo ser procurado de 1 ás 3 horas da tarde no seu antigo consultorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, ou, em outra qualquer hora, em sua residencia, na rua Henrique Dias n. 2 (Estancia).

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**

PARA A CURA RADICALMENTE DE

Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, OS RINS, que geralmente são affectadas, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS
241 E. 31st St., Nova-York, E. U. da A.

LETTRA PERDIDA

Mendo de Sá Barreto Sampaio vem pelo presente avisar ao commercio e ao publico que extraviou-se uma lettra de seu acceite, em 14 de março corrente e vencivel a 12 mezes de prazo, da importancia de setecentos e sessenta e cinco mil seiscentos e trinta réis que ficou sem valor.

Essa letra ia dirigida aos srs. Mendo Sampaio & Irmão, á rua de S. Jorge n. 120 2.º andar, onde póde ser entregue caso seja encontrada; confessando-se agradecido a quem fizer este favor.

Roçadinho, 20 de março de 1903.

Mendo de Sá Barreto Sampaio.

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (23)

17 de abril.

Causava-me uma impressão singular ouvir estes principios cahirem de labios tão admiraveis, formulados com voz carinhosa, tranquilla, onde ás vezes vibravam inflexões metallicas. Emquanto falava, ageitava o vestido, como se quizesse arranjar-me um logar a seus pés. Os seus olhos seguiam por vezes o vôo das gaivotas, depois fitavam-me, curiosos por adivinhar os meus sentimentos. Ouvi-a com deleite. As suas confidencias vinham provar-me que lhe adivinhára em parte o temperamento. Ennobreciam-n'a até certo ponto. Equivoquei-me, porém, em parte: obedecia aos seus principios, indubitavelmente viciosos, mas em perfeito accôrdo com os seus actos; nunca a calculos interesseiros. Assim, imaginára eu, que pretendia casar commigo depois da morte de Davis. Laura provou-me quão grande era o meu erro. «Claro que não se sentiria com valor de me negar a sua mão, se a pedisse em casamento, porque me ama mais que eu supponho (ao dizer isto córou extremamente), mas sabe que tal não succederá. O coração é inconstante, e tarde ou cedo abandonal-a-hei. Mas que importa? Mergulha o seu braço na agua porque sente frescura: para que privar-se d'este prazer, não obstante conhecer que basta um raio de sol para destruir essa sensação agradavel?»

Ao terminar estas palavras, inclinou-se na borda do barco. O seu busto admiravel desenhou-se com a perfeição absoluta das suas formas; depois, retirando os braços das ondas, fulgurantes, carminados pelo Sol, extendeu-os para mim, e com voz meiga e carinhosa, murmurou:

— Vem!

20 de abril.

Não vi Laura hontem durante o dia. Apanhou um resfriamento e soffre d'uma nevralgia na cara. Fui vêl-a aos seus aposentos. Recebeu-me no toucador, mas notei logo que a minha visita a contrariava. Não gostava que a visse com a face levemente inchada pela constipação. Lembrei-me das minhas antigas lições de desenho. Observára então, que delineando uma physionomia moderna, se ommittia algumas particularidades, ou a esboçava com inexactidões, nem por isso se perdia a semelhança da imagem, com tanto que se tivessem fixado as linhas principaes. Não succede o mesmo quando se trata dos modelos antigos. A menor alteração das linhas perturba a harmonia das feições e imprime-lhes uma expressão differente. Laura era um exemplo vivo d'esta lei. A inchação da face, apenas visivel, ter-me-hia passado inadvertida, tão grandes esforços fazia para se apresentar sempre de perfil; mas os olhos um pouco vermelhos, as palpebras mais cahidas, bastavam para lhe privar o semblante d'essa harmonia perfeita, que é o traço habitual e caracteristico da sua belleza. Tive o cuidado de lhe occultar esta impressão, e todavia acolheu as minhas caricias com certo sobresalto, como se o remorso lhe atormentasse a consciencia. Por certo que segundo os seus principios, um defluxo equivalle a um peccado mortal!

Que extraordinarios principios! dir-se-ha. Amo-a como um pagão; todavia debaixo da capa do pagão encontra-se em mim outro homem. A philosophia de Laura póde occasionar-lhe decepções. Concebo que o Bello, tomado na accepção geral, seja susceptivel, em rigor, de nos servir de culto; mas elevar a propria belleza á altura d'um dogma, é preparar desillusões crueis. Bella religião que um resfriamento é capaz de abalar e que uma borbulha na ponta do nariz póde destruir!

25 de abril.

Necessito emprehender a viagem á Suissa. O calor começa a ser intoleravel. O *sirocco* traz-nos o sôpro abrazador de Africa. A brisa maritima refresca de quando em quando a pesada respiração do deserto... mas eu suffoco.

Davis tambem soffre muito. Como o medico que actualmente o trata em casa lhe prohibiu as injecções de morphina, o pobre homem tão depressa é victima d'uma sobreexcitação nervosa indiscriptivel, como, pelo contrario, cáe n'uma prostração absoluta. Quem sabe se no cerebro d'este semi-louco não germinou a mania da perseguição; e se não suspeita que Laura e eu cogitamos attentar contra os seus dias? As relações que mantenho com elle são, em geral, um dos lados mais sombrios da minha existencia; digo um dos lados, porque ha outros, tambem infinitamente desagradaveis. A minha alma não está só desvairada, corrompe-se ao pé d'esta mulher.

E' impossivel descrever quantos desgostos, amarguras e remorsos me inspira a idéa de vêr-me enterrado n'este charco de voluptuosidades carnaes, pouco depois da morte de meu pae. A minha consciencia e a delicadeza dos meus sentimentos andam indignados. A humilhação que experimento é tamanha, que não me atrevo a examinar esta vergonha no diario. Sinto-me indifferente a tudo; fustigo-me com arguições, não cesso um momento de censurar-me, mas nem sequer córo. Tento esquecer Angela, porque a sua recordação mortifica-me, ou antes, porque é impossivel concentrar-me. Quando penso no episodio da minha vida que se desenrolou em Ploszow, ora me parece que não soube merecer Angela, ora que representava ao pé d'essa joven, nem peor nem melhor que tantos outros, um papel dos mais ridiculos. Sinto o amor proprio ferido, e penso que foi ella quem teve a culpa. Succede que durante uma hora, tenho a percepção nitida das offensas commettidas, e que uma hora depois, considero essas mesmas offensas como uma frioleira. A distincção entre o bem e o mal vae-se obliterando pouco a pouco em mim, ou o que é peor, essa distincção deixa-me impassivel. Acostumei-me ao que a principio affectava mais sensivelmente a minha honra. Esbofeteio já o paralytico sem escrupulos.

Nem sequer nos damos ao trabalho de esconder os nossos amores. Nunca suppuz que o meu orgulho se embotasse a este ponto. Não posso banir de mim o pensamento importuno, que a minha morena Juno devia chamar-se antes Circêa, e que na minha ligação com ella, para me servir até o fim de comparações mythologicas, me vi transformado em companheiro de Euméa.

E se procurasse agora uma explicação ás tristes experiencias a que acabo de proceder, encontraria uma que equivale á ausencia completa das convições anteriores.

O nosso amor foi simplesmente uma attracção de dois corpos, não a inclinação de duas almas. Chego com estes dados á conclusão, que o homem moderno é dominado por exigencias mais elevadas. Laura e eu nivelámo-nos com os deuses e com os animaes; mas não fomos seres humanos.

30 de abril.

Chegou hontem a surprehender-me uma carta que recebi de minha tia. Reexpediram-n'a de Roma. A bôa senhora suppõe que estou em Corfú, e presumindo para breve o meu regresso, escreve-me:

«Desejamos ter depressa noticias tuas, querido sobrinho; esperamol-as com grande impaciencia e inquietação. Eu, velha, criei tão profundas raizes na terra, que não é a primeira borrasca que me deita ao chão. Mas causa dó vêr Angela. Acreditou, a principio, que tu lhe escreverias de Vienna ou de Roma, mas vendo que o não fazias apoquentou-se immenso. Fiz-lhe notar, que preoccupado com a morte de teu pae não pensavas n'outra coisa que não fôsse n'esse lancinante desgôsto, mas que passado tempo voltarias ao convivio ordinario da existencia. Falavamos por meias palavras, mas comprehendiamo-nos muito bem, Angela e eu. Quando por fim decorreram bastantes semanas sem dares o menor signal de vida tornou a affligir-se.

(*Continúa.*)

MUTILADO

ILEGÍVEL

MANTEIGA LEPELLETIER

É A MAIS PURA QUE SE PODE FABRICAR

Seu consumo é Universal. Grande fornecedor do mercado inglez e da COMPAGNIE MESSAGERIES MARITIMES

Chamamos a attenção dos leitores para o *AVISO IMPORTANTE* abaixo:

AVISO IMPORTANTE

Nota dos jurados que serviram na Exposição Universal Internacional de 1900 em Pariz, como arbitros do Grupo VII. Classe 40. « Productos Agricolas alimenticios de origem animal.»

ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE.—*Leon Legludic.*
VICE-PRESIDENTE.—*Henry E. Alvord.*
RELATOR.—*Claud Ripert.*
SECRETARIO.—*Achille Herson.*

JURADOS TITULADOS FRANCEZES

Fôram nomeados onze membros entre os quaes se acha o sr. **Lepelletier**. Fabricante de manteiga em Carentan Mancha.

JURADOS SUPPLEMENTARES FRANCEZES

Fôram nomeados cinco membros entre os quaes se acha o sr. **Bretel**. Margarina, em Valognes. Mancha.

Chamamos a attenção dos consumidores de manteiga para a posição importante que exerceu o sr. **Lepelletier** n'essa Sessão do Jury, o qual na qualidade de fabricante de manteiga de vacca foi nomeado perito titular para resolver qualquer questão e classificação sobre productos lacticinios e não sobre productos fabricados com a margarina a qual elle não emprega em seu fabrico.

Para evitar quaesquer duvidas, que possam pairar no espirito do publico com a leitura de uma especie de protesto ao nosso AVISO IMPORTANTE, depositamos na redacção do «Jornal do Recife» os documentos officiaes, que serviram de base á nossa publicação, e alli o publico, ou os mais particularmente interessados, poderão examinal os a contento, convencendo-se de que a VERDADE E' O NOSSO GUIA.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

TINTAS-inglezas e francezas para escrever, copiativas e de côres; ditas para marcar roupa e para carimbos de metal e borracha. **Pennas** dos principaes fabricantes inglezes, francezes e americanos, assim como lapis de todas as procedencias. **Copiadores** allemães, superiores, de 50 até 1000 folhas, para cartas e officios; pincéis inglezes; molhadores, prensas, etc., etc. **Impressos** para o commercio, desde cartões de visita até relatorios de bancos e companhias, em qualquer idioma moderno.—Unica agencia dos codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL—Rua Marquez de Olinda, 4, Recife—Livraria.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos paquete *Una*, para o norte até Camocim, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Emissão de vales, até 12 1/2 horas do dia.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

De conformidade com o art. 29 dos estatutos desta Associação, convido os srs. socios para se reunirem, na séde da mesma, em assembléa geral, segunda-feira 30 de março corrente, ás 10 horas do dia, afim de se proceder á eleição da nova directoria e commissão fiscal.

Recife, 26 de março de 1903.

Manoel José da Costa Filho.
1.° Secretario.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião de assembléa geral ordinaria á 11 horas da manhã, do dia 30 do corrente, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal, procederem á approvação das contas relativas ao anno findo e elegerem a commissão fiscal, supplentes e um director para preenchimento da vaga pela renuncia do sr. José Faustino Porto.

Recife, 14 de março 1903.

William John Ayres,
Director-secretario.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de abril será de 6$000 para o minimo do consumo e de 400 rs. por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista n'este mez foi de 12 3/64 por 1$000 conforme certificou a junta dos correctores.

ATTENÇÃO

O pasteleiro Argemiro, previne a seus freguezes e amigos, que, como de costume nos annos anteriores, encontrarão em sua casa á rua do Aragão n. 39, durante a quaresma: nos dias de quinta-feira *Carurú*, sexta-feira *Vatapá*, das 11 ás 2 horas da tarde; vendendo no minimo um mil réis.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 de março proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, afim de tomarem conhecimento da gestão dos negocios sociaes e procederem ás eleições de que tratam os estatutos.

Recife, 28 de fevereiro de 1903.

Gonzaga de Araujo,
Gerente interino.

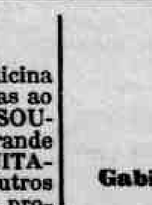
COMPANHIA INDEMNISADORA

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a virem receber em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 33, o dividendo de 12$000 por acção, relativo ao segundo semestre do anno findo em 31 de dezembro de 1902.

Recife, 20 de Março de 1903.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.



Gabinete Portuguez de Leitura

AVISO

Conforme a deliberação da directoria, faço sciente a todos os socios desta instituição, que do dia 1 de abril em diante, estará o Gabinete aberto todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 10 da noite, e aos domingos e dias santificados das 11 da manhã ás 9 da noute.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 21 de março de 1903.

Manoel de Carvalho Paiva,
2.° secretario.

Companhia Pernambucana de Navegação

No escriptorio desta companhia estão á disposição dos srs. accionistas, nos termos da lei, as copias do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias das acções, durante o anno findo.

Recife, 27 de fevereiro de 1903.

Gonzaga de Araujo,
Gerente interino.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

De conformidade com o Regulamento das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, os seguintes documentos:

Copia dos balanços.

Relação dos srs. accionistas.

Lista das transferencias no anno de 1902.

Recife, 24 de fevereiro de 1903.

William John Ayres,
Director-secretario.

Companhia Phenix Pernambucana

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta companhia, á rua do Commercio n. 46, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista da transferencia das acções relativas ao anno de 1902.

Recife, 16 de fevereiro de 1903.

Os directores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João F. Battar.

Clinica—Medica—Cirurgica

DO DR. MANOEL CARLOS DE GOUVÊA

Especialidades — Partos, molestias de pelle, molestias das mulheres e das creanças.

CONSULTAS: de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria 54.

CHAMADO: por escripto e a qualquer hora.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1°. andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA DE AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais perfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentriasa com o emprego dos melhores meios deanesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.° ANDA

Consultas

Das 8 horas da manhã ás 5da tarde.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mais, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr; cura colico ventoso e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não acceite nenhum outro.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO SUBSTITUTO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16, ou em sua residencia á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 12, em Olinda.

CONSULTAS DE 12 ÁS 3 DA TARDE

DR SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BERARDO. Oculista do hospita Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

ANNUNCIOS

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 58 A.

PADARIA

Vende-se uma bem localizada: a tratar, na rua do Livramento n. 16.

AERONAUTAS

Cigarros dedicados a SANTOS DUMONT

Desfiados, picados, grossos e finos
São os melhores e mais baratos
que se vendem no Recife.

Deposito geral—rua da Cadeia n. 4

RECIFE

MOTOR E CALDEIRA

Vende-se um motor de quarenta cavallos nominaes, de condensação, com todos os pertences e uma grande caldeira dos fabricantes Rob Klein & C.ª de Chemnitz.

Para vêr á rua da Detenção, na nova fabrica de estopa, defronte da estação da Central.

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS

ELIXIR YVON

Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermilio de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar.

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muito varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.° andar.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG UE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA,** nãoé um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animae quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE MARÇO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras..	**15:000$**	**por 400 rs.**
A's quarta-feiras..	**8:000$**	**por 400 rs.**
A's sexta-feiras	**10:000$**	**por 200 rs.**
Em 9 de março..	**25:000$**	**por 2$000.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

INSTITUTO PERNAMBUCANO

FUNDADO EM 1890

PELO

DR. VIRGINIO MARQUES

Palacete do extincto Club Carlos Gomes

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 71

(ANTIGA DA AURORA)

Grande estabelecimento de educação e ensino, reabre suas aulas no dia 5 de janeiro.

CURSO PRIMARIO,
CURSO DE PREPARATORIOS,
CURSO DE MADUREZA,

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de desenho e musica vocal e instrumental. Educação civica e religiosa. Gymnastica escolar.

O curso primario está a cargo do director, auxiliado pelos srs. Gaspar Loyo, academico de direito, Rodrigo de Almeida, academico de engenharia e Manoel Duarte.

CORPO DOCENTE—Drs. Virginio Marques, José Bandeira de Mello, Pedro Celso Uchôa Cavalcante, Trajano Temporal de Mendonça, Gaspar Loyo, Rodrigo de Almeida, Manoel Duarte e o director do estabelecimento.

PROFESSORES DE MUSICA—Henrique Jorge e Lourenço Thomaz da Silva.

PROFESSOR DE DESENHO—Rodrigo Lima.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O INSTITUTO tem ultimamente passado por grandes reformas e convida aos senhores paes de familia a fazerem-lhe uma visita.

ESTATUTOS á disposição de quem quizer conhecer a sua organização interna, condições de matricula.

O DIRECTOR,
BACHAREL CANDIDO DUARTE.

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

2.000:000 POR 200 REIS

SEXTA-FEIRA, 3 ABRIL

2.000:000—POR 200 REIS

SEXTA-FEIRA, 10 DE ABRIL

Extracção todas sextas-feiras.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

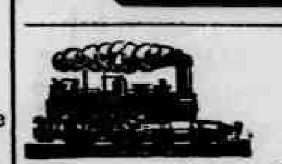
Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos

CARNEIRO DE SOUZA & C
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Pára-chiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) **Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Israelson—Bahia.**

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1° ANDAR

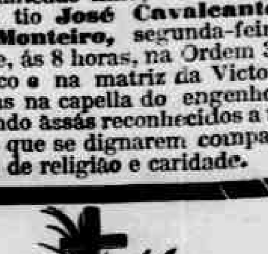
Baroneza de Amaragy

Os filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmão, cunhada, tio e sobrinhos da Baroneza de Amaragy, agradecem a todos que compareceram ás missas do 7.° dia, e convidam para assistirem ás do trigesimo dia, que mandam celebrar segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 da manhã na matriz de S. José e ás 10 horas na Capella do engenho Amaragy. Antecipam os seus agradecimentos.

Dr. José Cavalcante de Queiroz Monteiro

SETIMO DIA

D. Pamphila Cavalcante Monteiro, seus filhos, noras, genros e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno repouso de seu mui presado e pranteado filho, irmão, esposo, cunhado e tio **José Cavalcante de Queiroz Monteiro,** segunda-feira 30 do corrente, ás 8 horas, na Ordem 3.ª de S. Francisco e na matriz da Victoria, e ás 10 horas na capella do engenho São João; ficando assás reconhecidos a todas as pessôas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.



Maria Stuart Borborema Moreira

José dos Santos Moreira, seus filhos e genros, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de sua pranteada esposa, mãe e sogra mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, sabbado 28 do corrente, ás 8 1/2 da manhã setimo dia do seu fallecimento.

Na porta da igreja haverá uma salva para recolher os cartões das pessôas que se dignarem de comparecer.

Luiz de Morisson Faria

Izabel de Morisson Faria, Cesar de Morisson Faria, João de Morisson Faria e sua esposa (ausentes) e Julia H. de Morisson Faria agradecem ás pessoas que se dignaram assistir ao enterro de seu querido esposo, pae, sogro e irmão **Luiz de Morisson Faria** e convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma será celebrada na matriz da Graça, ás 8 1/2 horas da manhã de 28 do corrente, setimo dia de seu fallecimento; confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Dr. José Cavalcante de Queiroz Monteiro

SETIMO DIA

D. Paula de Queiroz Monteiro, Hisbello Barbosa da Silva, sua mulher e filhos, d. Maria Monteiro de Mattos e seu filho, mandam rezar uma missa na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 30 do corrente, e outra no mesmo dia e ás mesmas horas, na Capella do engenho *Queimadas*, pelo descanso eterno do seu nunca esquecido marido, cunhado e tio **José Cavalcante de Queiroz Monteiro,** e desde já se confessam summamente agradecidos a todos os parentes e amigos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Baroneza de Amaragy

Padre Victorino de Souza Mendes de Paiva, convida os seus amigos que pretende celebrar por alma da exma baroneza de Amaragy, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Brejo da Madre de Deus.

Antecipa seus sinceros agradecimentos a todos aquelles que poderem satisfazer ao seu convite.

Alfredo José Garcia

TRIGESIMO DIA

Henrique José Garcia, sua familia (ausente), Antonio Domingues de Lima e sua mulher, d. Elvira Camara e sua familia, dr. Bernardo José da Camara e sua familia, convidam os parentes e amigos do fallecido **Alfredo José Garcia,** para assistirem ás missas do trigesimo dia do seu fallecimento, que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 31 de março corrente, ás 8 horas da manhã, confessando-se gratos desde já a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Dr. José Cavalcanti Q. Monteiro

O Barão de Suassuna, commemorando o prematuro passamento de seu caro e inditoso sobrinho **Dr. José Cavalcanti Q. Monteiro,** faz celebrar missa de 7.° dia na capella do engenho *Limoeiro*, pelas 10 horas da manhã, de terça-feira 30 de março corrente, e convidando para este acto de religião seus parentes e amigos, antecipa-lhes os mais sinceros agradecimentos.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23

RECIFE

NOVA LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, e capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abria uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.° andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.° premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico — OS AGENTES,
Korlima — **Koury & Lima.**

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Reabriu suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo JOÃO DE DEUS.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos, semi-internos e externos,** dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÇÕES, ASSEIO E HYGIENE

FUNDIÇÃO GERAL

ALL'AN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores apetroleo de **HORNYS**

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ENGENHO

Vende-se o Caramurú, sito na freguezia de Nossa Senhora do O', do municipio de Goyanna, com intervenção do Banco da Republica do Brazil, que tem hypotheca no dito engenho.

A' tratar no mesmo engenho e nesta cidade á rua 15 de Novembro n. 50, 1.° andar.

ATTENÇÃO !!

Virgilio Cunha, recebeu um lindo sortimento de gravatas, botinas, camisas, meias, chapéos, bengalas, collarinhos, estractos dos melhores fabricantes de Pariz, e uma chic collecção de casimiras e brins. Roupas por medidas, rua do Cabugá n. 16.

Casa especialid e artigos para homem

Sabão vegetal

Esse sabão de fabrico inteiramente novo n'este Estado, feito de productos nacionaes e recommendavel para o uso domestico por sua bôa qualidade consistencia e preço modico, encontra-se á venda na rua Barão do Triumpho ns. 14 A e 16, fabrica de Rossback Brothers. Na mesma casa compra-se barris vasios perfeitos a bom preço.

LIQUIDAÇÃO DE FERRAGENS

Vende-se grande quantidade de machinas de costura e de casear do fabricante Singer, machina de cortar papel, machina de cortar fazenda, machina de engommar, machina de limpar cereaes, machina de lavar roupa e outros annexos; ferros de engommar, balanças para assucar, dois macacos de força, columnas de ferro, polias de diversos tamanhos, mancaes luvas, transmissões de aço, bomba de jacto continuo, barricas com pregos e uma bancada para ferreiro.

Tambem vende-se grande quantidade de peças avulsas para fabricas, constando de corrêas, parafusos, canos de cobre, grelhas para fornalha, barrotes de pinho, uma armação ingleza e muitos outros artigos.

A TRATAR

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 18

Loja de calçado

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operamilagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

TAINHAS

EM SALMOURA

ESPECIAES

VENDEM

SANTOS DA FIGUEIRA & C

RUA DA CADEIA N. 54

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. José Cavalcanti de Queiroz Monteiro

Manoel A. dos Santos Dias Filho e sua mulher, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á uma missa que por alma do seu bom amigo **José Cavalcanti de Queiroz Monteiro,** mandam celebrar na Capella da U. S. Filonilla, ás 9 horas da manhã do dia 31 do corrente.

Dr. João Baptista d'Albuquerque Sales

1.° ANNIVERSARIO

Abdias Bibiano da Cunha Sales, sua mulher, filhos e neto, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma do seu inesquecivel filho, irmão e pae **Dr. João Baptista d'Albuquerque Sales,** mandam rezar no Convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 30 corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, confessando a todos que comparecerem a sua perenne gratidão.

Dr. José Cavalcante Queiroz Monteiro

SETIMO DIA

Dr. Pereira Monteiro, sua mulher e seu cunhado Francisco Cavalcante Queiroz Monteiro, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar na matriz da Escada ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, pelo eterno repouso do seu sempre lembrado cunhado e irmão **Dr. José Cavalcante Queiroz Monteiro,** e confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

2.° LEILAO

Da excellente casa assobradada com grandes commodos, viveiro, sitio arborizado, terreno proprio, murado, agua encanada, cacimba muito bôa, no Largo de Santo Amaro n. 2.

Sabbado, 28 do corrente

AO MEIO DIA

Na rua do Marquez de Olinda n.° 14

O agente Gusmão, autorizado, fará leilão da referida casa.

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, piano, bronzes japonezes, lustres de crystal, lanças, vidros, electro-plate, gallinhas de raça, vaccas tourinas e muitos outros objectos raros e de apurado gosto, os quaes se recommendam pelo seu bom estado de conservação, cuja descripção minuciosa sahirá nos jornaes de terça-feira proxima.

Quinta-feira 2 de abril

A'S 11 HORAS

Na casa n. 10 em Sant'Anna.

O agente Gusmão, competentemente autorizado, fará loilão de todos os objectos e moveis acima mencionados.

A's 10 e 40 minutos partirá da Praça da Republica um trem especial que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE--28 de março, ás 2 horas--44-73.--Premio maior . . . . . 50.000:000 réis em oitavos

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM MARÇO DE 1903, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

2—Segunda-feira	N. 63-290.ª	Meios	15:000$000	1$500
3—Terça-feira	N. 94-55.ª	Meios	15:000$000	1$500
4—Quarta-feira	N. 80-60.ª	Meios	20:000$000	1$500
5—Quinta-feira	N. 97-55.ª	Meios	15:000$000	1$500
6—Sexta-feira	N. 63-291.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Sabbado	N. 103-5.ª	Vigesimos	200:000$000	15$000
9—Segunda	N. 63-292.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Terça-feira	N. 94-56.ª	Meios	15:000$000	1$500
11—Quarta-feira	N. 100-17.ª	Meios	25:000$000	1$500
12—Quinta-feira	N. 97-56.ª	Meios	15:000$000	1$500
13—Sexta-feira	N. 63-293.ª	Meios	15:000$000	1$500
14—Sabbado	N. 40-41.ª	Decimos	50:000$000	7$500
16—Segunda-feira	N. 63-294.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Terça-feira	N. 94-57.ª	Meios	15:000$000	1$500
18—Quarta-feira	N. 80-61.ª	Meios	20:000$000	1$500
19—Quinta-feira	N. 97-57.ª	Meios	15:000$000	1$500
20—Sexta-feira	N. 63-295.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Sabbado	N. 44-72.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
23—Segunda-feira	N. 63-296.ª	Meios	15:000$000	1$500
24—Terça-feira	N. 94-58.ª	Meios	15:000$000	1$500
25—Quarta-feira	N. 63-297.ª	Meios	15:000$000	1$500
26—Quinta-feira	N. 97-58.ª	Meios	15:000$000	1$500
27—Sexta-feira	N. 63-298.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Sabbado	N. 44-73.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
30—Segunda-feira	N. 63-299.ª	Meios	15:000$000	1$500
31—Terça-feira	N. 94-59.ª	Meios	15:000$000	1$500

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARAO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Freguezia da Bôa Vista

Becco do Véras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua 7 de Setembro n. 22, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

AMA, precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

ATTENÇÃO—Vende-se o acreditado estabelecimento de molhados denominado «Barracão», collocado em ponto especial para vendas em grosso e a retalho na linha de Limoeiro, em Santo Amaro; a tratar na rua da Madre de Deus, n. 28.

AMAS—Precisa-se de duas: uma para andar com menino, outra para arrumação de casa á tratar na Estrada do Arrayal n. 66; venda defronte da estação da Casa Amarella.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

ALUGA-SE a casa n. 33, á rua de São Miguel, em Afogados. Tem grande quintal, 3 quartos, cacimba bôa e esta perfeitamente aceiada. A tratar no escriptorio do *Diario* ou na rua acima n. 8

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nabôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASA. Aluga-se a da rua do Lamarão (Monteiro), com bons commodos, agua, gaz e pintada de novo, a tratar: na estrada do Monteiro n. 53, ou no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

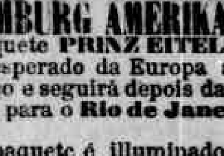
ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

Um rapaz solteiro, gosando boa saúde, e, sobre sua conducta, dando as melhores referencias, offerece-se para leccionar aqui ou fóra da capital, portuguez, francez, arithmetica e geographia, e especialmente primeiras lettras, pelo methodo intuitivo Clakins.
Proposta para esta redacção sob as iniciaes G. C.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

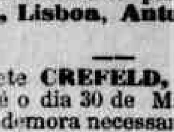
VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.
Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

ANNUNCIOS MARITIMOS



HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **PRINZ EITEL FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 29 de Março e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos**.
Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.
ENTRARÁ NO PORTO
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR



NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **AACHEN**, é esperado do sul até o dia 2 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
O paquete **CREFELD**, é esperado da Europa até o dia 30 de Março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia dentro de 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
NEESEN & C.
N. 4—CAES DORAMOS—N. 4

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O paquete **CONTINENTE**, (commandante C. Storry,) é esperado do sul no dia 29 do corrente, seguirá logo depois para o **Ceará, Maranhão e Pará** para cujos portos recebe carga, bem como em transito por **Maranhão** para **Camocim, Amarração e Parnahyba.**
Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para carga, passagens e encommendas trata-se com os agentes.
Amorim Silva & C.
Rua do Commercio n. 42 1º andar

THOS & JAS HARRISON LINE

O paquete **ORION**, é esperado de Liverpool até o dia 29 de Março, seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
OROPESA

E' esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

O PAQUETE
LIGURIA

E' esperado da Europa até o dia 18 de Abril e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Talcahuano.**
A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios da dias Companhias.
Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **UNA**, (commandante A. Silva), segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**
O paquete **JACUHYPE**, (commandante Castello Junior), segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n 12

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete belga **HEVELIUS**, é esperado de New York no dia 4 de abril, seguindo depois de pequena demora para **Bahia e Rio de Janeiro.**
O paquete **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 de abril, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EDITAES

EDITAL
CAPITANIA DO PORTO

De ordem do sr. capitão de fragata Irenio Americo da Costa, capitão do porto e commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado, faço publico que, de ordem do sr. contra almirante, ministro da marinha em telegramma de 24 do corrente mez, se acceita n'esta capitania voluntarios para o corpo de marinheiros nacionaes, que serão contractados por tres annos, com o soldo da tabella e na forma da lei; seguindo para a séde do dito corpo opportunamente.
Capitania do Porto de Pernambuco, 26 de março de 1903.
O secretario,
Antonio Vieira.

EDITAL
DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 20 DE MARÇO DE 1903.

Por esta directoria se faz publico, que durante trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão recebidos á bocca do cofre, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.
Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344 (orçamento vigente).
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

O dr. Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.
Faz saber aos senhores concelheiros Vicente Ferreira Nobre Pelinca, Henrique de Castro Guimarães, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, Manoel Procopio da Silva, Salustino Alfredo de Souza, Augusto Francisco Lapa, Manoel Julio de Oliveira, João Chrispiniano Ferreira Borges e os supplentes Alvaro Euthimio da Silva Pessôa, José Alves de Mello, Gentil Correia de Gusmão, Aderito Gomes de Araujo, Bernardino Francisco de Araujo, Alfredo da Costa Carvalho, Elisio de Souza Damaso, Manoel das Mercês Pinto e Francisco Vellozo de Albuquerque Lins, que, no dia 5 de abril vindouro, pelas 10 horas da manhã, devem comparecer na sala das sessões, afim de dividirem o municipio em secções e procederem á eleição das commissões de alistamento nos termos da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892 e art. 5.º do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893. E para constar mando que o presente seja affixado na entrada do edificio em que funciona o Concêlho e publicado pela imprensa. Eu Manoel Joaquim Boteiho, director da secretaria o escrevi em 24 de março de 1903.
Pedro de Assis Rocha.

EDITAL
ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do Dr. Director faço publico a quem interessar possa que, no dia 1 de Abril vindouro, abrir-se-hão as aulas dos diversos annos d'esta Escola com o horario seguinte approvado em sessão da congregação de 16 de Março do corrente anno.

1.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Calculo		1—2		1—2		1—2	3
Aula complementar			11—12				2
Aula pratica	1—2						1
Geometria descriptiva	12—1		12—1		12—1		3
Aula complementar		12—1					3
Aula pratica						12—1	3
Physica		10—11		10—11		10—11	4
Aula complementar				11—12			4
Aula pratica					9—10		4
Desenho	10—11		10—11		10—11		4

2.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Mechanica	11—12		11—12		11—12		3
Aula complementar		11—12					2
Aula pratica	1—2						4
Topographia		1—2		1—2		1—2	4
Aula complementar					12—1		4
Aula pratica			2—3				4
Chimica	10—11		10—11		10—11		1
Aula complementar						12—1	1
Aula pratica				11—12			1
Desenho		10—11		10—11		10—11	3

3.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Astronomia		11—12		11—12		11—12	3
Aula complementar				12—1			3
Aula pratica						2—3	3
Mechanica applicada	1—2		1—2		1—2		2
Aula complementar						12—1	4
Aula pratica		2—3					2
Mineralogia	10 1/2 11 1/2		10 1/2 11 1/2		10 1/2 11 1/2		2
Aula complementar		12—1					4
Aula pratica				10—11			1
Desenho	9—10		9—10		9—10		4

4.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Construcção		10 1/2 11 1/1		10 1/2 11 1/2		10 1/2 11 1/2	2
Aula complementar	11—12						4
Aula pratica			11—12				1
Hydraulica	12—1		12—1		12—1		1
Aula complementar		1—2					1
Aula pratica						1—2	1
Estradas		12—1		12—1		12—1	1
Aula complementar						2—3	1
Aula pratica					12—1		1
Economia politica		9—10		9—10		9—10	2
Aula complementar			9—10		9—10		2
Desenho	10—11		10—11		10—11		4

5.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Architectura	1—2		1—2		1—2		3
Aula complementar				11—12			2
Aula pratica	2—3						2
Navegação	12—1		12—1		12—1		2
Aula complementar				2—3			1
Aula pratica		11—12					1
Machinas		1—2		1—2		1—2	2
Aula complementar			11—12				4
Aula pratica					2—3		2
Direito administrativo		12—1		12—1		12—1	2
Aula complementar			9—10				2
Desenho		9—10		9—10		9—10	4

Secretaria da Escola de Engenharia, 17 de março de 1903.
O secretario, ARTHUR FREIRE.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos proprietarios de predios sitos no perimetro da cidade cujas aguas despejam sobre os passeios, exceptuados os de solo baixo, que dentro de seis mezes as deverão fazer canalizar por baixo dos mesmos passeios, para a galeria de exgosto ou, onde não houver para a rua, assim como que findo o dito prazo ficarão sujeitos a contribuição estatuida na ultima parte do art. 1.º da lei n. 344 os que não tiverem feito executar a referido reforma, na conformidade do disposto na lei n. 348.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de fevereiro de 1903.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL
(JUIZO DO COMMERCIO)

Não se tendo realizado, por impedimento do Juizo, a reunião dos credores da Companhia Manufactora de Phosphoros no dia que estava designado, ficou a mesma adiada para o dia 31 do corrente, ao meio dia, no logar do costume.
O escrivão,
Eustaquio Walcacer.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz do commercio do municipio da Victoria, Estado de Pernsmbuco, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo J. Ferreira & C., se opposto a classificação dos creditos dos credores Antonio Xavier Bezerra e Joaquim Modesto da Silva, na fallencia de Julio Marques de Almeida, foi por sentença deste juizo de 27 de fevereiro do corrente anno, homologada a classificação dos creditos dos referidos credores acima mencionados, e os constantes de fl. 132 dos respectivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este com o prazo de dez dias afim de que possam os interessados nos termos do § 3.º do art. 69 do dec. n. 859 de 16 de agosto de 1902, usar de qualquer recurso. Este será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, Victoria, 23 de março de 1903 Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão, subscrevo e assigno.
Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

O coronel Pedro Ororio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.
Faz saber aos senhores concelheiros de numero: coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, dr. José Zeferino Ferreira Velloso, Domingos de Souza Leão Gonçalves, tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Joaquim José de Abreu, capitão Urbano José de Lima, Miguel de Abreu Macêdo, Henrique Bernardes de Oliveira, João José de Figueirêdo, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, dr. José Pinto Mendes, José de Avila Bittencourt, Leoncio Quintino de Castro Leão e capitão Francisco Damião Cavalcanti Pessôa e seus immediatos em votos José Vicente Ferreira da Silva Junior, Fernando Affonso de Miranda Leal, Antonio Carlos Ferreira, Heliodoro Candido Ferreira Rabello, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, major Manoel Thomaz de Souza, José de Góes Cavalcanti, José da Silva Loyo Netto, dr. Arnaldo Olyntho Bastos, dr. Virginio Marques Carneiro Leão, Fernando Pereira da Silva, dr. Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, José Avelino Rodrigues da Silva, Francisco Dias Fernandes e tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva, que no dia 5 de abril proximo, ás 10 horas da manhã, devem comparecer no Paço deste Concelho, para o fim de proceder a divisão do municipio em secções e á eleição das commissões de alistamento nos termos do artigo 5.º do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893, que revogou o artigo 2.º da lei n. 69 de 1 de agosto de 1892.
E para constar mando que o presente edital seja publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona este Concelho.
Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho o escrevi aos 24 de março de 1903.
Pedro Osorio de Cerqueira.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz do commercio do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo J. Ferreira & C., se opposto á classificação dos creditos dos credores Antonio Xavier Bezerra e Joaquim Modesto da Silva, na fallencia de José Marques de Almeida, foi por sentença deste juizo de 2 de março do corrente anno, homologada a classificação dos creditos de referidos credores acima mencionados, dos constantes de fl. 136 dos respectivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este com o prazo de dez dias, afim de que possam os interessados nos termos do § 3.º do art. 69 do dec. n. 859 de 16 de agosto de 1902, usar de qualquer recurso. Este será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Victoria, 23 de março de 1903. Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão subscrevo e assigno,
Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio n'este municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco em virtude da Lei etc., etc.
Faço saber aos que o presente edital vissem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, acha-se aberta a fallencia do negociante Francisco Antonio da Silva Porto, estabelecido n'esta praça, á rua da Penha, n. 4, sob a firma Silva Porto, pela sentença do theor seguinte:
Sentença. Vistos etc. — Provando-se d'estes autos o estado de insolvabilidade do negociante Francisco Antonio da Silva Porto, declaro aberta a sua fallencia na forma requerida á folha 2, e a datar de 20 de fevereiro findo.
Nomeio syndico provisorio ao negociante Pedro da Silva Antunes, e para commissão fiscal, os credores Paiva Ferreira & C.ª e Ignacio Ferreira da Silva, que serão intimados d'este despacho.
Publique-se sendo observadas as disposições dos arts. 15 e 21 da Lei n. 859 de 16 de agosto de 1902.
Custas pela massa fallida.
Recife, 23 de março de 1903.—João Joaquim de Freitas Henriques.
Nada mais se continha em dita sentença que foi mandada cumprir pelo despacho do theor seguinte.
Despacho.—Cumpra-se.
Recife, 24 de março de 1903.—Abreu e Lima.
Em execução á dita sentença e despacho foram extrahidos os resumos em numero de dois da mesma sentença e affixados á porta da sala das audiencias d'este juizo e á porta do estabelecimento do fallido, conforme se vê das certidões do theor seguinte:
Certidão.—Certifico que hoje á 1 hora dr tarde, affixei um resumo da sentença declaratoria da fallencia do negociante Fransisco Antonio da Silva Porto, na porta do estabelecimento do mesmo á rua da Penha, n. 4; sendo a dita affixação feita dentro das 2 horas da Lei.
O referido é verdade.
Recife, 24 de março de 1903.—O escrivão, Gustavo Alberto de Britto.
Certidão.—Certifico que hoje á 1 hora da tarde, affixei um resumo da sentença declaratoria da fallencia do negociante Francisco Antonio da Silva Porto, á porta da casa das audiencias do Juizo do Commercio, o qual me foi entregue pelo escrivão do feito; sendo a dita affixação feita dentro do praso das 2 horas da Lei.
O referido é verdade.
Recife, 24 de março de 1903.—O porteiro dos auditorios, Rufino Bezerra Carlos Lima.
Nada mais se continha em ditas certidões.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital com outros de egual theor para serem publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes, devendo os credores da massa apresentarem ao syndico nomeado ou a quem o substituir os seus titulos dentro do prazo de 10 dias, conforme determina o art. 42 da Lei, n. 859 de 16 de agosto de 1902, devendo o respectivo syndico passar recibo quando lhe fôr exigido.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 24 dias do mez de março de 1903.
Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O dr. José Pedro de Oliveira Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Parnambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, acha-se declarada a fallencia dos negociantes Ferreira & Primo pela sentença do theor seguinte:
Sentença—Declaro aberta a fallencia dos commerciantes Ferreira & Primo, uma vez, que não póde ser homologado o accôrdo que requereram e que soffreu reclamação de Alves de Brito & C, á folha dezeseis, segundo dispõe o art. 116 da lei n. 857 de 16 de agosto 1902 e declaro-a, em vista do parecer de folha cincoenta e nove verso, fazendo-a datar de sete de janeiro ultimo.
Nomeio syndico provisorio ao dr. Arnaldo Olintho Bastos e para a commissão fiscal Bernet & C, Amsteid & C., que zerão intimados deste despacho.
Publique-se, observando-se as disposições dos artigos 15 a 21 da lei acima citada.
Recife, 14 de março de 1903.—João Joaquim de Freitas Henriques.
E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, seguindo-se o despacho do theor seguinte:
Despacho—Cumpra-se.
Recife, 19 de março de 1903.—Abreu Lima.
E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, sendo que da respectiva sentença foi extrahido um resumo, que foi affixado nas portas da sala dos auditorios desta capital e do estabelecimento dos fallidos, conforme se verifica das certidões do theor seguinte:
Certidão—Certifico que hoje e dentro de duas horas de publicado em cartorio o despacho retro, foi affixado na porta da sala das audiencias um edital publicando o resumo da sentença declaratoria da fallencia.
O referido é verdade.
Recife, 19 de março de 1903.—O porteiro dos auditorios, Rufino Bezerra Carlos Lima.
Certidão—Certifico quo dentro de duas horas da publicação em cartorio do despacho retro, foi affixado na porta do estabelecimento dos fallidos um edital publicando o resumo da sentença declaratoria da fallencia.
Dou fé.
Recife, 19 de março de 1903.—Pelo escrivão Walcacer, o escrivão Gustavo Alberto de Brito.
E mais se não continha em ditas cerdães, aqui fielmente copiadas.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outro de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes, devendo os credores da massa apresentarem ao syndico nomeado, ou a quem o substituir, os seus titulos, dentro do prazo de dez dias, de accôrdo com o determinado no art. 42 da lei de fallencias em vigor, devendo o syndico passar recibo quando lhe fôr exigido.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de março de 1903.
Paga os emolumentos e sellos afinal,
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi.
Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão de commercio o subscrevi pelo escrivão Walcacer.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que, no dia 3 de abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado de 2 andares e sotão n. 125, á rua do Visconde de Albuquerque com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo e grande quintal murado, o 1.º andar tem 4 janellas digo 4 portas de frente com varanda de ferro corrida: o 2.º andar tem 4 janellas de frente e o sotão não tem janellas, medindo de frente 8 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros avaliado por 15:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Emilia Amansello de Mendonça.
A casa de taipa n. 2 E no largo de Santo Amaro, com 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha; mede de frente 6 metros e 55 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Bonifacio Joaquim José dos Santos.
A casa terrea com sotão sita á rua do coronel Lamenha n. 36, com 2 portas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado; o sotão tem 2 janellas no oitão em salão, medindo de frente 4 metros e 70 centimentros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 6:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Antonio Destefano e outros.
A casa terrea de pedra e cal sita á rua da Attração n. 3, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa quintal murado e parte cercado, cacimba, e biqueira, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, avaliada por 540$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Duarte Antonio de Miranda.
O predio de pedra e cal n. 30, sito á rua do dr. José Marianno, com 4 portas de frente, em 1 grande salão, 1 telheiro, medindo de frente 13 metros e 65 centimetros e de fundo 37 metros, servindo de base 7:200$000, por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Companhia Serraria Pernambucana.

Freguezia de São José

A casa terrea n. 26, sita á travessa do Peixoto, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, servindo de base 1:080$000 por ser a segunda praça, penhorada em virtude ds execução da fazenda contra Francisco José da Costa.
O sobrado em demolição, á rua do dr. Feitosa u. 41 com 4 portas de frente no pavimento terreo sendo 3 fechadas a tijolo, em caixão, medindo de frente 8 metros e 20 centimetros e de fundo 18 metros e 70 centimetros servindo de base 1:350$000 por ser a 2.ª praça penhorado em virtude de execução da fazenda contra Barão de Limoeiro.
A meia agua n. 76, á rua d'Assumpção, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra a Irmandade dos Martyrios.
As meia aguas existentes no quadro n. 143 A sito á rua do Coronel Suassuna; a primeira tem porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, servindo de base 90$000 por ser a 2.ª praça; outra com porta e janella de frente, uma sala, um quarto, cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, servindo de base 90$000 por ser 2.ª praça; outra em estado de ruinas, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha medindo de frente 3 metros e 70 centimetros, servindo de base 45$000 por ser a 2.ª praça; outra com uma porta de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centrimetros, servindo de base 90$000 por ser a 2.ª praça, penhoradas ditas meia aguas em virtude de execução da fazenda contra Antonio José Pinto.
A casa n. 324, sita á rua 89, com uma porta e janella de frente 1 sala e 1 salão medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 5 centimetros, servindo de base 810$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio de Miranda Castello Branco.
A meia agua n. 338 sita á rua 89, com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, 2 salas e cozinha interna medindo de frente 4 metros e 95 centimetros e de fundo 10 metros, servindo de base 324$000 por ser 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Amaro Antonio de Farias.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa em terreno foreiro n. 234, á Estrada de Giquiá á Jaboatão, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Agostinho José Raposo.
A casa de taipa em terreno foreiro, sita á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 369, com 2 janellas de frente, portão de madeira ao lado 1 porta e uma janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco S. Carvalho Brandão.
A casa de taipa com a frente de tijolo, em terreno foreiro sita á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 16 A, com 1 porta e 1 janella, de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francellino João Paulo dos Santos.
A casa de taipa em terreno foreiro, á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 157 B, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000.
A casa de taipa em terreno foreiro, á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 157 C, nas mesmas condições da primeira, avaliada por 100$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Baptista Vianna.
A casa de tijolo n. 140, á rua de S. Miguel, com 4 janellas de frente, 2 portas e 1 janella em cada oitão, 2 salas, 1 gabinete, cozinha externa, 1 salêta, 2 quartos, em sitio murado, parte do qual abatido em diversos logares; tem 1 mirante, medindo de frente dita casa 8 metros e 50 centimetros, e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada conjunctamente com o sitio por 3:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Idalino Tavares de Lima.
A casa n. 132 A, á rua de S. Miguel com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 metros e 10 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Soares Raposo.
A casa de taipa n. 27, sita á rua do Bom Gosto com todo o caixão e frente de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, e 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, quintal em aberto, avaliada por 80$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Ferreira da Luz.
A casa de taipa em terreno foreiro, sita á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 273, com 2 portas de frente em salão, sendo meeiro o oitão de dentro, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Alexandrino Silva de Albuquerque.
A casa de taipa em terreno foreiro, sita á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 134, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Anna Joaquina de Santa Rosa.

MOVEIS

Uma armação de amarello envidraçada, um balcão da mesma madeira, 1 balança com pesos e medidas, existentes no predio n. 36, sito á rua de S. Miguel, penhorados em virtude de execução da Fazenda contra Francisco de Paiva Campos.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 20 dias do mez de março do anno de 1903.
Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:
Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 3 de abril do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado n. 10, á rua dos Mascates, com 2 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna; o 1.º andar tem 2 janellas de frente, 1 sala e 1 quarto; o 2.º andar tem duas janellas de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 25 centimetros, avaliado por 1:200$ pertencente á irmandade de Nossa Senhora do Amparo ou Antonio Joaquim Cascão.
A casa de tijolo n. 24, á rua da Restauração, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Antonio Joaquim Cascão.
O sobrado n. 137 á rua de S. Jorge, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, em salão, cozinha e quintal murado; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e 1 quarto com apparelho; o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos, tem sotão, 1 sala, 2 quartos e cozinha, medindo de frente 4 metros e 85 centimetros, e de fundo 18 metros e 90 centimetros e de fundo 18 metros e 90 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente á Venancia Maria do Carmo Cesar.
Os moveis seguintes á rua Barão do Triumpho n. 35: dois fiteiros de madeira uma mesa redonda antiga, uma de jantar, um gradil de madeira, um relogio, avaliados por 150$000, pertencente a Manoel Joaquim Pinheiro ou Antonio Pires Alves.
A chacara á rua da Soledade, n. 29, retirada do nivel da rua, em sitio todo murado com arvores fructiferas, portão de ferro e gradil na frente, jardim, portão de ferro ao lado, 1 porta e 4 janellas de frente, diversas portas e janellas nos dois oitões, avaliada por 12:000$000, pertencente a Venancio da Silveira & C.

Freguezia de S. José

A casa n. 12 á rua de Santa Rita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Rosa Felinta de Sales Menezes e outros.
A casa de tijolo n. 200 E, á rua Imperial, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimentros e de fundo 15 metros, avaliada por 1:200$00, pertencente a Manoel do Nascimento e Silva.
Os moveis existentes á rua das Trincheiras n.º 48, uma armação e balcão com os seus pertences, avaliados por... 150$900, pertencente a Manoel Lacerda & Irmão.
O sobrado de um andar n.º 204 á rua do Coronel Suassuna, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 3 quartos, fogão na sala de jantar e quintal murado: O 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas e 3 quartos; tem sotão interno em salão e cozinha, medindo de frente 6 metros e de fundo 15 metros e 10 centimetros avaliado por 4.000$000, pertencente á Umbelina Candida de Souza Azevêdo.
A casa de tijolo n. 190, á rua Marquez do Herval, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, salêta e quintal murado, medindo de frente, 4 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 60 centimetros avaliada por 1.000$000, pertencente a Manoel do Nascimento e Silva.
A casa de taipa em fórma de chalet n.º 299 E, á rua 89, como consta, digo, 89, com 1 porta e 1 janella de frente onde é murada com portão de madeira e gradil de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Severino Manoel Fernandes.
A casa de tijolo, n.º 12, á rua Frei Henrique, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Adriano de Souza.

Freguezia da Bôa-Vista

A meia-agua n.º 46, á rua Nunes Machado, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com apparelho, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 600$000, pertencentes a Maria Amelia Cavalcanti Lopes.
A casa n.º 99, á rua do Conde da Bôa Vista, frente moderna, com 1 porta, 2 janellas e 1 portão, em aberto, na frente, mede de frente 7 metros e de fundo 14 metros e 60 centimetros, avaliada por.... 6,000$000, pertencente a Maria C. Castro Monteiro.
A casa de tijôlo, n.º 111, á rua Visconde de Albuquerque, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 45 centimetros, avaliada por 1.000$000, pertencente á Maria Candida e outros.
A casa de tijôlo n.º 4, á Travessa do Quiabo, freguezia da Bôa Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quarto de apparelho e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 13 metros e 55 e de fundo digo, 55 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Manoel Carlos Teixeira.

Freguezia de Afogados

O predio n.º 46 á rua do Paysandú na passagem da Magdalena, com 1 porta e 2 janellas de frente as quaes dão para o rio, 5 janellas lateraes, 2 sallas, 4 quartos cozinha externa, quintal murado com portão para a estrada, mede 18 metros e 30 centimetros de comprimento e 6 metros e 20 centimetros de largura, avaliada por 2.500$000, pertencente á herdeiros de José Hygino Ferreira.
A meia-agua de tijolo á travessa de S. Miguel, n. 8, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha, externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros avaliada por 200$000, pertencente a Serafim José do Patrocinio.
A casa de tijolo á rua do Quiabo n. 20 B, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 9 metros e 15 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Serafina Maria da Conceição.

Freguezia da Graça

A casa parte de tijolo e parte de taipa n. 9 C á estrada de Belém, com 4 portas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 salões, 1 sala de jantar, 2 quartos, cozinha externa e 1 quarto para banho, medindo de frente 8 metros e 20 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Victor Xavier da Costa.
A chacara e sitio n. 29, á estrada dos Afflictos, com 2 portas e 2 janellas de frente, 3 portas e 3 janellas em cada oitão, murado na frente com 2 portões de ferro e gradil, parte do mesmo sitio sem muro e parte com cerca nativa, 4 salas, 8 quartos, cozinha externa, sala de copa e diversos quartos, medindo de frente o referido sitio 450 palmos e 700 de fundo, avaliado juntamente com o sitio por.... 15:000$000, pertencente a Manoel da Cunha Reis.

Freguezia da Graça

A casa de taipa sem numero, á estrada do Encanamento, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, corredor e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por...... 150$000, pertencente á Martinha Maria dos Prazeres.
A casa de taipa sem numero, com 2 janellas, digo, numero á rua da Amisade com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 100$000, pertencente á Rosa Thereza Carneiro da Cunha.

Freguezia da Varzea

A casa de taipa, á rua da União n. 16, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente á Maria da Costa ou João Calú.
A casa de taipa, nas Barreiras n. 35, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Tito Francisco de Mello.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco, aos 19 de março de 1903.
Eu José Francisco de Barros Almeida, escrivão o subscrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

COMMERCIO

DIA 27

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de 12 e 12 1/32 sendo esta ultima taxa adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio os bancos offereciam 12 1/32 e o Banco do Recife, 12 1/16 para primeira mala cahindo a tarde para 12 d, em todos os bancos taxa que fecha.
Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 3/32 e 12 1/8.

BOLSA
Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 5/32 e 12 1/8 d. por mil reis do Banco, hontem.
Idem idem idem a 90 d/v 12 5/32 d. por mil reis particular.
Idem idem idem 12 1/32 e 12 1/16 d. por mil reis do Banco, hontem.
Idem idem idem a 90 d/v 12 1/16 d. por mil reis do Banco, hoje.
João Carlos Pinto, Presidente.
Arthur Dubeux. Secretario.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$700	a	7$200
Crystalisados	5$600	a	5$800
Brancos	4$400	a	5$600
Somenos	3$300	a	3$500
Mascavados	2$300	a	2$400
Brutos seccos	2$200	a	2$400
Brutos mellados	1$600	a	1$700
Retames	1$300	a	1$500

Aguardente, cota-se para o agricultor de 480 á 500 reis a canada conforme o grão.
Alcool, de 38 graos cota-se para o agricultor a 950 reis e de 40 graos a 1$000 a canada.

Algodão

Cota-se nominalmente a 12$200.

Caroços de algodão cota-se os 15 kilos			$820
Sola, e meio nominal, con forme a procedencia	8$000	a	11$000
Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Mamona, nominalmente		a	1$900
Feijão mulatinho, Cota-se o sacco com 60 kilos	4$000	a	8$500
Milho, cota-se estação		a	$065
Farinha de mandioca, mercado procurado		a	4$100
Cera de carnaúba—Cota-se de 22$000 a 14$000 conforme a procedencia e qualidade			

Couros

Pelles de cabra, 250$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 130$000 cota-se o cento.
Couros espichados 1$120 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$120 o kilo.
Couros verdes, a $650 o kilo nominal.

EXPORTAÇÃO
DIA 27 DE MARÇO DE 1903
Para o exterior

Não houve:

Para o interior

No paquete nacional *Una*, para Mossoró carregaram:
Amorim Irmãos & C., 20/2 barricas com 1200 kilos de assucar refinado.
Loureiro Barbosa & C., 21 saccos com 1575 kilos de assucar branco.
Ferreira Rodrigues & C., 15 saccos com 1125 kilos de assucar branco.
Para Macau carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 400 caixas com 4400 kilos de sabão.
Mendonça Santos & C., 2 fardos com 190 kilos de tecidos de algodão.
Eugenio Cardoso & C., 8 barricas com 800 kilos de assucar branco.
O. Amazonas, 5/2 barricas com 325 kilos de assucar branco.
A. Baptista, 3 caixas com 45 kilos de velas de cera.
Loureiro Barbosa & C., 3 saccos com 180 kilos de café, 1 lata com 18 kilos de phosphoros e 10 caixas com 210 kilos de sabão.
Para o Ceará carregou:
Alfredo Borges, 30 saccos com 1800 kilos de assucar branco.
Para Natal carregaram:
Azevedo & C., 2 caixas com 100 kilos de papel para cigarros e 8 barricas com 480 kilos de fumo.
No paquete nacional *Iris*, para Manáos carregaram:
Miranda & Amorim, 30/2 50/4 barricas com 5570 kilos de assucar branco e 5/2 barricas com 300 kilos de assucar refinado.
Pereira Pinto & C., 26 pipas e 210/5 barris com 35470 litros de aguardente e 5 pipas e 10/5 barris com 4320 litros de alcool.
Luiz A. Silva, 15 saccos com 900 kilos de milho, 100/5 barris com 8500 litros de aguardente e 10/5 barris com 850 litros de alcool.
Para o Pará carregaram:
Luiz A. Silva, 1400 saccos com 84000 kilos de milho.
Costa Filho & C., 15/2 barricas com 900 kilos de assucar refinado e 200 saccos com 12000 kilos de milho.
M. Ferreira Leite, 50 barricas 50/2 200/4 400/8 barricas e 40 saccos com 39850 kilos de assucar branco.
Guimarães & Valente, 50 saccos com 3000 kilos de feijão.
Para o Maranhão carregaram:
Amorim Irmãos & C., 20/2 barricas com 1200 assucar refinado.
No paquete nacional *Jacuhype*, para Aracajú carregaram:
Santos da Figueira & C., 2 caixas com 70 litros de oleo de ricino.
Para Aracajú carregaram:
Antonio Cruz & C., 18 barris com 760 litros de vinho de canna, 1 caixa com 8 litros de vinho de abacaxi e 10 barris com 400 litros de vinagre.
Fonseca Irmãos & C., 150 caixas com 3300 kilos de sabão.
Para Villa Nova carregaram:
Ferreira Rodrigues & C., 200 caixas com 4400 kilos de sabão,
Para Penedo carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4400 kilos de sabão.
Antonio Cruz & C., 10 barris com 400 litros de vinho de canna.
No paquete nacional *Itatiaya*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Martins Moreira & C., 520 saccos com .. 39000 kilos de caroços de azgodão.
No cutter *Rogerio 2.º*, para Macau carregaram:
Lemos & C., 3/2 barricas com 255 kilos de assucar branco.
No barca *Florida*, para a Parahyba carregaram:
Antonio Cruz & C., 10/5 barris com 800 litros de vinho de canna.
Pela E. de Ferro Sul de Pernambuco para Lage do Canhoto carregou:
O. Amazonas, 26 saccos com 1638 kilos de cal nacional.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna carregaram:
L. de Oliveira, 20 caixas com 360 kilos de sabão.
Antonio Francisco da Costa, 5 ancoras com 200 litros de vinagre.
Para Alagoa Grande carregou:
Francisco Xavier dos Santos, 1 caixa com 81 kilos de doce.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte, paquete nacional *Maranhão*, entrado em 25 e consignado a Pereira Carneiro & C.
Camarão, 8 encapados a Loureiro Barbosa & C.
Pipas, 36 a Pereira Pinto & C.
Tecidos, 2 fardos a Luiz de Magalhães.
Rio Grande do Sul e escala, paquete nacional *Alliança*, entrado em 26 e consignado a Amorim Fernandes & C.
Carga do Rio Grande
Bague, 6 fardos a A. B. da Rosa Borges.
Cevada, 20 saccos ao mesmo.
Cebola, 200 caixas, idem.
Xarque, 300 fardos a Amorim Irmãos & C, 201 a Pereira Carneiro & C.
Carga de Pelotas
Xarque, 1087 fardos á ordem, 367 a Silva Guimarães & C.
Carga do Rio de Janeiro
Cerveja, 70 caixas á ordem, 20 a Manoel Lopes de S. Carvalho, 25 a Soares & Irmão, 150 a Loureiro Barbosa & C.
Carne secca, 11 fardos a Loureiro Barbosa & C.
Café, 472 saccos aos mesmos.
Ladrilho, 194 caixas a H. F. Lima.
Medidos d'agua, 1 caixa á Companhia do Beberibe.
Phosphoros, 200 latas a Lemos & C, 400 aos consignatarios.
Pipas, 100 á ordem.
Roupa de uso, 1 mala ao consignatario.
Southampton, paquete inglez *Ebro*, entrado em 26 e consignado a Amorim Irmãos & C
Acido sulfurico. 10 caixas á ordem.
Bicaabonato de soda, 2 saccos, idem.
Chapéos, 1 caixa, idem.
Chapéos, tecidos e outros artigos, 2 caixas, idem.
Cimento, 650 barricas a Western of Brazil Company.
Ferragem, 1 caixa á ordem, 8 a Miranda Souza & C, 1 a Barbosa Vianna & C.
Ferro galvanizado, 176 feixes a Western of Brazil Company.
Materiaes, 5 volumes a mesma.
Mercadoria, 2 volumes á ordem.
Machinismo, 1 caixa, idem.
Oleo de linhaça, 3 barricas a M. S. Araujo.
Salitre. 250 barricas a Miranda Souza & C, 35 a Barbosa Vianna & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento do dia 26	1.246.230$418
Idem do dia 27	51.628$418
	1.297.858$836

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 26	1.028.018$330
Dia 27:	
Diversos impostos	3.891$392
Exportação	4.303$270
	1.037.412$992

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 26	35.046$330
Idem do dia 27	657$383
	35.703$913

CAIXA ECONOMICA

Dia 27:	
Entradas de depositos	23.721$000
Sahida idem, idem	8.115$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	15.606$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos dos dias 1 a 24	86:863$694
Idem do dia 25 e 26	1.965$158
	88.828$852

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 27 de Março
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de	600	a	400
Milho, idem, de	400	a	360
Feijão, idem, de	1$000	a	900

Companhia Phenix Pernambucana

De accôrdo com as disposições dos artigos 12 e e 15 dos estatutos, serão vendidos incluindo o ultimo dividendo, trinta acções de numeros 246 a 250, 276 a 280, 566 a 570, 896 a 905, 971 a 975, desta Companhia.
São convidados os pretendentes a apresentarem suas propostas em carta fechada por intermedio de corretores geraes, até 31 deste mez ao meio dia.
Recife, 23 de Março de 1903.
Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

AVISOS MARITIMOS

DIA 27 ENTRADAS

Londres, 20 dias, paquete inglez *Ebro*, de 2116 toneladas. commandante A. Jolliffe. equipagem 47, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.
Alto Mar, 21 dias, paquete inglez *Norseman*, de 568 toneladas, commandante M. Neill, equipagem 62, carga apparelhos telegraphicos a Western Telegraph Company.
Fernando e Roccas, 2 dias, paquete nacional *Una*, de 268 toneladas, commandante A. Silva, equipagem 30, carga varios generos á Companhia Pernambucana.
Shields e escala, 55 dias, rebocador argentino *Jenny*, de 8 toneladas, commandante Alfred Speller, equipagem 16, em lastro a Wilson Sons & C.
Shields e escala, 55 dias, rebocador argentino *Kate*, de 8 tonelladas, commandante A. Speller, equipagem 4, em lastro a Wilson Sons & C.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março

Cruzador *Gloucester*, do norte hoje.
Catania, de New York hoje.
Corintia, do norte hoje.
Iris, do sul hoje.
Oropesa, do sul hoje.
Orion, de Liverpool amanhã.
Grecian Prince, de New-York amanhã.
Prinz Eitel Friedrich, da Europa amanhã.
Crefeld, da Europa a 30.

Mez de Abril

S. Salvador, do norte a 1.
Aachen, do sul a 2.
Cordillere. da Europa a 2.
Hevelius, de New-York a 4.
Pernambuco, do sul a 5.
Danube, do sul a 6
Ville S. Nicolas, da Europa a 6.
Byron, do sul a 7.
Brazil, do norte a 8.
Nile, da Europa a 8.
Magellan, do sul a 12.
Alagôas, do sul a 13.
Orellana, do sul a 15.
Manáos, do norte a 15.
Tennyson, de New-York a 17.
Liguria, da Europa a 18.
Clyde, do sul a 20.
Thames, da Europa a 23.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março

Manáos e esc. *Iris*, hoje ás 4 horas.
Camocim e esc. *Una*, hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Oropesa*, hoje ás 12 horas
Rio, Santos e esc. *Prinz E. Friedrich*, a 30 ás 4 horas.
Bahia e esc. *Jacuhype*, a 30 ás 4 horas.
Rio, Santos e esc. *Crefeld*, a 31 ás 4 horas.

Mez de Abril

Rio e esc. *S. Salvador*, a 1 ás 4 horas.
La Plata e esc. *Cordillere*, a 2 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Aachen*, a 3 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Hevelius*, a 4 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Pernambuco*, a 5 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 6 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Ville S. Nicolas*, a 7 ás 4 horas.
New-York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Rio e esc. *Brazil*, a 8 ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Nile*, a 8 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 12 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 13 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orellana*, a 15 ás 12 horas.
Rio e esc. *Manáos*, a 15 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 17 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Liguria*, a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 20 ás 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Thames*, a 23 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Itatiaya*, varios generos.
Paquete nacional *Una*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete inglez *Iser*, varios generos.
Paquete inglez *Ebro*, varios generos.
Paquete inglez *Norserman*, fios.